

Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

RELATÓRIO

**AValiação Física e Financeira do Financiamento
dos Produtos de Apoio**

(Despacho n.º 6133/2012, de 10 de maio)

**ANO
2012**

Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Preparação, compilação e elaboração

DGS – Anabela Coelho e Miguel Rodrigues

IEFP, I.P. – Filipa Aguiar Ferreira, Leonardo Rafael Conceição e Sérgio Moleiro

INR, I.P. – Lobélia Melo e Rita Vilhena

ISS, I.P. – Alexandra Palmela Botelho e Suzana Giestas

Documento a ser disponibilizado por via eletrónica

Junho de 2013

INTRODUÇÃO	6
I - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADES	9
II - CARATERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	9
III - CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR GÉNERO E GRUPO ETÁRIO	12
IV – CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR FINALIDADE	16
V – CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR TIPOLOGIA DE DEFICIÊNCIA....	17
VI –DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR DISTRITO	21
VII – CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR CLASSIFICAÇÃO ISO.....	23
VIII – DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADE PRESCRITORA	43
IX – EXECUÇÃO FINANCEIRA	45
X – EM SÍNTESE	49
XI – SÍNTESE CONCLUSIVA	51

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º 1

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Norte43

Tabela n.º 2

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Centro43

Tabela n.º 3

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Lisboa e Vale do Tejo
..... 44

Tabela n.º 4

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Alentejo.....44

Tabela n.º 5

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Algarve.....44

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição de Produtos de Apoio financiados por Entidades 9

Quadro n.º 2 - Entidades associadas à prescrição, por ARS 22

Quadro n.º 3 - Número de Produtos de Apoio por Distrito (IEFP, I.P.)22

Quadro n.º 4 - Execução Física e Financeira de Produtos de Apoio Atribuídos por Classificação ISO...24

Quadro n.º 5 - Custo Médio dos Produtos de Apoio Atribuídos, por Classificação ISO 24

Quadro n.º 6 - Percentagem de Produtos de Apoio atribuídos, por categoria e por ARS 25

Quadro n.º 7 - Descrição dos Produtos de Apoio atribuídos por categoria A (DGS) 26

Quadro n.º 8 - Descrição dos Produtos de Apoio atribuídos por categoria B (DGS) 26

Quadro n.º 9 - Produtos de Apoio – Categoria A, por ARS 28

Quadro n.º 10 - Distribuição dos Produtos de Apoio, por Classe ISO e CDist do ISS, I.P. 29

Quadro n.º 11 – Distribuição do financiamento de Produtos de Apoio, por Classe ISO e CDist do ISS, I.P. (€) 31

Quadro n.º12 - Classe 12 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/€)..... 32

Quadro n.º 13 - Classe 22 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/€) 33

Quadro n.º 14 - Classe 09 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/€) 34

Quadro n.º 15 - Classe 06 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/€) 35

Quadro n.º 16 - Classe 18 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/€)36

Quadro n.º 17 - Classe 04 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/€)36

Quadro n.º 18 - Distribuição dos Produtos de Apoio por idade dos beneficiários38

Quadro n.º 19 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Grupo Etário e por Tipo de Deficiência (N.º).... 40

Quadro n.º 20 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Grupo Etário e por Classe ISO (N.º) 42

Quadro n.º 21 - Produtos de Apoio atribuídos e montantes reportados por ARS45

Quadro n.º 22- Execução Física e Financeira por Delegações 46

Quadro n.º 23 - Distribuição do Orçamento do ISS, I.P., por CDist (€) (dotação inicial e reforços)..... 47

Quadro n.º 24 - Distribuição do montante global programado, valor executado e taxa de execução, por CDist. (€) 48

Quadro n.º 25 – Execução física e financeira - Principais Indicadores (ISS, I.P.) 50

Quadro n.º 26 – Quadro Resumo das Entidades Financiadoras52

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Nº de Produtos atribuídos por Entidades Financiadoras 9

Gráfico n.º 2 - Produtos de Apoio atribuídos por Administração Regional de Saúde 10

Gráfico n.º 3 - Produtos de Apoio atribuídos por serviços de emprego do IEFP, I.P.,
e Centros do IEFP, I.P. e Centros de Gestão Direta e Participada 10

Gráfico n.º 4 - Distribuição do número de beneficiários, por CDist do ISS, I.P. (N.º) 11

Gráfico n.º 5 - Distribuição do número de beneficiários do ISS, I.P., no período 2007-2012 (N.º) 11

Gráfico n.º 6 - Distribuição do número de Produtos de Apoio financiados pelo ISS, I.P.,
no período 2007-2012 (N.º) 12

Gráfico n.º 7 - Atribuição de Produtos de Apoio por Género (DGS) 12

Gráfico n.º 8 - Atribuição de Produtos de Apoio por Género (DGS) 13

Gráfico n.º 9 - Atribuição de Produtos de Apoio por Género (IEFP, I.P.) 14

Gráfico n.º 10 - Atribuição de Produtos de Apoio por Grupo Etário (IEFP, I.P.) 14

Gráfico n.º 11 - Distribuição do número de beneficiários por Género (ISS, I.P.) 15

Gráfico n.º 12 - Distribuição do número de beneficiários por Grupo Etário (ISS, I.P.) 16

Gráfico n.º 13 - Distribuição de Produtos de Apoio por Finalidade (IEFP, I.P.) 16

Gráfico n.º 14 - Distribuição do número de Produtos de Apoio por Finalidade (ISS I.P.) 17

Gráfico n.º 15 - Distribuição de Produtos de Apoio por Tipologia da Deficiência (IEFP, I.P.) 18

Gráfico n.º 16 - Distribuição de número de Produtos de Apoio por Tipologia de Deficiência
por pessoa (IEFP, I.P.)18

Gráfico n.º 17 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Tipologia de Deficiência (DGS) 19

Gráfico n.º 18 - Distribuição do número de beneficiários por Tipo de Deficiência (ISS, I.P.)20

Gráfico n.º 19 - Entidades associadas à prescrição, por ARS 21

Gráfico n.º 20 - Distribuição do número de Produtos de Apoio por entidade prescritora (ISS, I.P.) 23

Gráfico n.º 21- Execução Financeira Global por Administração Regional de Saúde 44

Gráfico n.º 22- Execução Financeira Global por Administração Regional de Saúde 45

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º1 – N.º Produtos de Apoio atribuídos por Género e ARS 13

Figura n.º 2 – Tipos de Deficiência por ARS 19

Figura n.º 3 – N.º Produtos de Apoio atribuídos por distrito (DGS).....21

Figura n.º 4 – Produtos de Apoio – Categoria A, por ARS 27

INTRODUÇÃO

O Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio, denominado SAPA, contribui para a realização de uma política global, integrada e transversal de resposta às pessoas com deficiência e/ou incapacidade temporária, de forma a compensar e atenuar as limitações de atividade e restrições de participação decorrentes da deficiência ou incapacidade temporária através, designadamente, da atribuição de forma gratuita e universal de Produtos de Apoio, da gestão eficaz desta atribuição, mediante a simplificação dos procedimentos das entidades financiadoras e prescritoras e a implementação de um sistema informático centralizado.

O SAPA é composto por entidades prescritoras, entidades financiadoras e uma entidade gestora. As referidas entidades estarão interligadas por um sistema informático centralizado cuja gestão compete ao Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P. (INR, I. P.). As entidades prescritoras serão definidas por despacho do membro do Governo que as tutela.

Tendo em conta que o SAPA não se encontra ainda regulamentado, foi criado um regime transitório pelo Decreto-Lei n.º 42/2011, de 23 de março, que aditou o artigo 14º A ao Decreto-Lei n.º 93, de 16 de Abril, e que prevê que devem ser publicados anualmente os despachos com o montante das verbas destinadas ao financiamento dos produtos de apoio e com a definição dos procedimentos das entidades prescritoras e financiadoras, assim como a identificação da lista de Produtos de Apoio.

As verbas destinadas ao financiamento dos produtos de apoio abrangidos pelo SAPA são geridas autonomamente por cada entidade financiadora e são definidas e disponibilizadas por despacho do membro que tutela as respetivas entidades.

Na sequência da publicação do Despacho n.º 3520/2012, de 9 de março, publicado no Diário da República, n.º 50, 2ª Série, dos Ministérios da Economia e do Emprego, da Saúde e da Solidariedade e da Segurança Social, foram definidos os montantes a afetar por cada um dos serviços financiadores aos Produtos de Apoio para o ano de 2012, num montante global de 8.301.820,00€, repartido pelo Ministério da Economia e do Emprego, com 500.000,00€, pelo Ministério da Saúde com 6.000.000,00€ e pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social com 1.801.820,00€.

Conforme previsto no Despacho n.º 3520/2012, de 9 de Março, dos Secretários de Estado do Emprego, Adjunto do Ministério da Saúde, e da Solidariedade e da Segurança Social, compete ao Presidente do INR, I.P., aprovar e publicar as normas reguladoras da execução do referido despacho, nomeadamente a definição de procedimentos das entidades prescritoras e financiadoras de Produtos de Apoio, após audição prévia da Direção Geral de Saúde (DGS), do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.) e do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.)

Através do Despacho n.º 6133/2012, de 10 de maio, publicado no Diário da República, n.º 91, 2ª Série, e conforme o n.º 2, do artigo 14º A, aditado pelo Decreto-Lei n.º 42/2011, de 23 de Março, ao Decreto-lei n.º 93/2009, de 16 de abril, foram definidos os procedimentos a adotar pelas entidades prescritoras e financiadoras de Produtos de Apoio para o ano económico de 2012, após audição prévia da Direção Geral de Saúde (DGS), do Instituto da segurança Social, I.P. (ISS, I.P.) e do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.).

De entre essas normas destacam-se as que se encontram plasmadas nos n.ºs 25 e 27 que determinaram a elaboração de um relatório anual, a partir do mapa síntese que consta do seu anexo II, e da sua remessa, pelas entidades financiadoras, para o INR, I.P., até 30 de março de 2013.

Considerando que o n.º 4 do Despacho n.º 3520/2012, previa a possibilidade de, durante o ano de 2012, serem reforçadas as verbas destinadas ao financiamento dos Produtos de Apoio, por Despacho Conjunto dos Ministérios da Economia e do Emprego, da Saúde e da Solidariedade e da Segurança Social, foi emitido o Despacho n.º 13513/2012, de 17 de outubro, republicado no Diário da República n.º 201, 2ª série.

Foi assim, disponibilizada pelo Ministério da Economia e do Emprego, a verba global de 762.000,00€, destinando-se a financiar Produtos de Apoio indispensáveis à formação profissional e ao emprego, incluindo o acesso aos transportes, através de entidades designadas pelo IEFP, I.P.. A verba global disponibilizada pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, passou a ser de 2.500.000,00€, destinada a financiar Produtos de Apoio prescritos pelos Centros de Saúde e Centros Especializados.

Avaliada a situação, os Gabinetes dos Secretários de Estado do Emprego, Adjunto do Ministro da Saúde e da Solidariedade e da Segurança Social realizaram um novo reforço de verba, através do Despacho n.º 15259/2012, de 28 de novembro, publicado no Diário da República n.º 230, 2ª Série, no valor global de 4.000.000,00€, a disponibilizar pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, para financiar Produtos de Apoio prescritos pelos Centros de Saúde e Centros Especializados.

Ainda durante o ano de 2012, e na sequência de Despacho dos Secretários de Estado do Emprego e Adjunto do Ministro da Saúde e da Solidariedade e da Segurança Social, de 8 de outubro, foi criada a Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio, que integra os representantes máximos dos organismos financiadores deste Sistema, bem como Organizações Não Governamentais (ONG) representativas das pessoas com deficiência, com o objetivo de monitorizar e propor as iniciativas necessárias à sua melhor execução.

Foi ainda criada uma caixa de correio eletrónico “produtosdeapoio@inr.msss.pt”, para permitir a receção de correio em formato digital remetido por pessoas com deficiência e/ou incapacidade que desejam colocar as suas questões sobre o Sistema bem como, identificar eventuais anomalias nos serviços, aproximando, claramente, os cidadãos e os seus problemas dos serviços financiadores de Produtos de Apoio.

Com base nos elementos recebidos pelo ISS, I.P., pelo IEFP, I.P. e pela DGS, o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., elaborou o presente Relatório de Avaliação Física e Financeira do Financiamento dos Produtos de Apoio, referente ao ano de 2012, resultado da compilação dos elementos recebidos pelas entidades financiadoras.

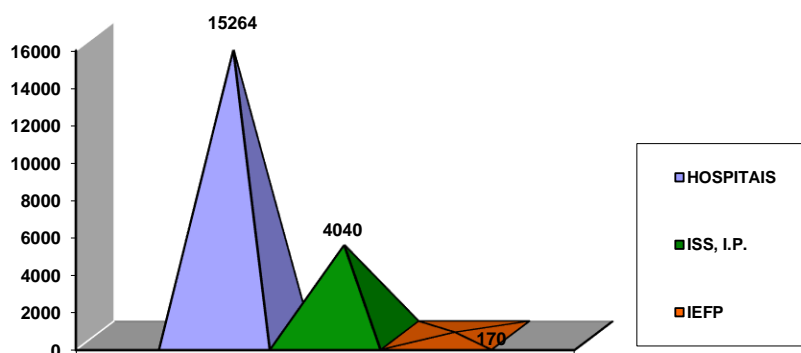
I - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADES FINANCIADORAS

Durante o ano de 2012 foram atribuídos um total de **19.474** Produtos de Apoio através dos Hospitais, Instituto da Segurança Social, I.P. e do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P..

Quadro1- Distribuição de Produtos de Apoio financiados por Entidades

ENTIDADE	QUANTIDADE
HOSPITAIS	15.264
ISS, I.P.	4.040
IEFP	170
TOTAL	19.474

Gráfico n.º 1- Nº de Produtos de Apoio atribuídos por Entidades Financiadoras



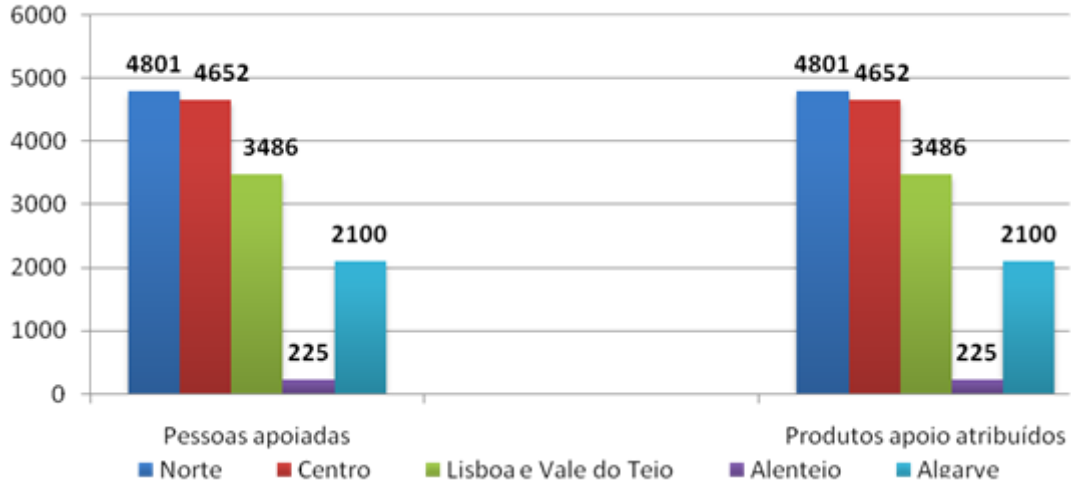
II - CARATERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

i. DGS

Da análise efetuada foi possível apurar que, em 2012, o financiamento de **15.264** Produtos de Apoio, disponibilizados pelos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), teve a seguinte distribuição regional:

Administração Nacional de Saúde (ARS) do Norte 4.801, ARS do Centro 4.652, ARS de Lisboa e Vale do Tejo 3.486, ARS do Alentejo 225 e ARS Algarve 2.100.

Gráfico n.º 2 – Produtos de Apoio atribuídos por Administração Regional de Saúde

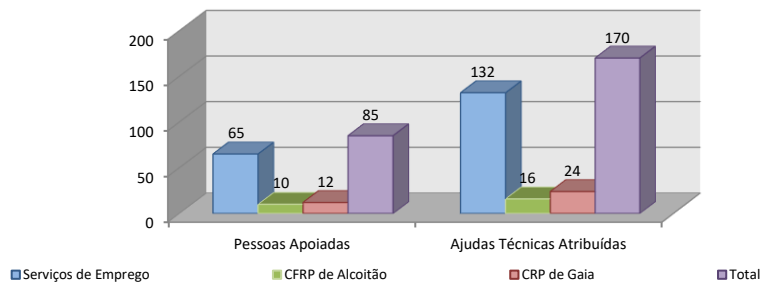


ii. IEFP, I.P.

Durante o ano de 2012 foram financiados 170 Produtos de Apoio, dos quais 40 (23,5%) foram financiados pelo Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão (CFRP de Alcoitão) e Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRP de Gaia), tendo os restantes Produtos de Apoio sido financiados pela rede de serviços de emprego do IEFP, IP.

Os apoios concedidos pelo IEFP, I.P., para aquisição, adaptação ou reparação de Produtos de Apoio beneficiaram 85 pessoas com deficiência e incapacidade, das quais 22 pessoas (25%) beneficiaram dos apoios concedidos pelo Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão (CFRP de Alcoitão) e pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRP de Gaia), tendo as restantes pessoas com deficiência e incapacidade beneficiando dos apoios concedidos pela rede de centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional do IEFP, IP, adiante designados por serviços de emprego.

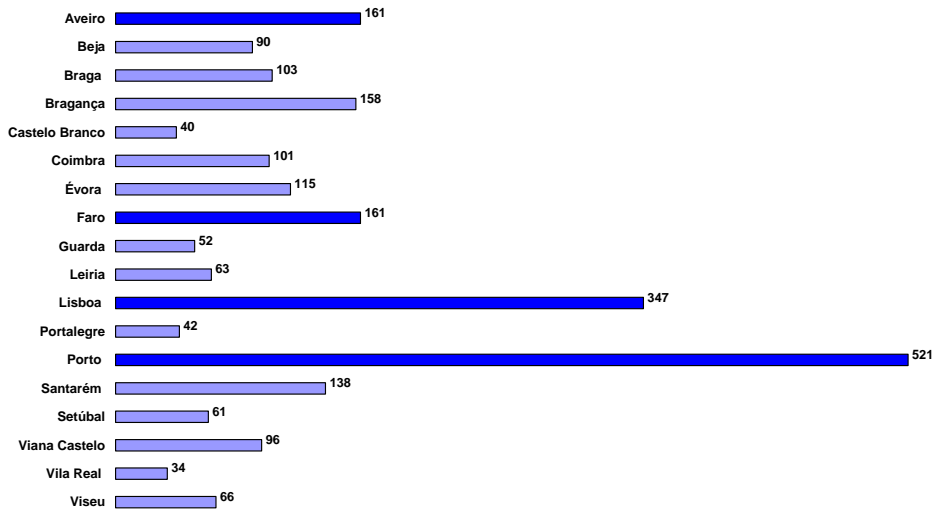
Gráfico n.º 3: Produtos de Apoio atribuídos por serviços de emprego do IEFP, I.P. e Centros do IEFP, I.P. e Centros de Gestão Direta e Participada



iii. ISS, I.P.

No ano de 2012 foram apoiadas pelo Sistema de Atribuição de Produtos e Apoio um total de 2349 pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com a seguinte afetação por distrito:

Gráfico n.º 4 – Distribuição do número de beneficiários, por CDist do ISS, I.P. (N.º)

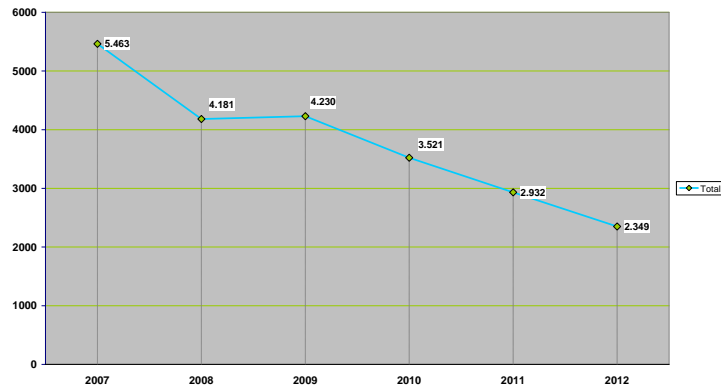


N = 2.349

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Os CDist do Porto e Lisboa foram aqueles que apoiaram mais beneficiários para aquisição de Produtos de Apoio. O CDist do Porto financiou Produtos de Apoio a 521 pessoas com deficiência e/ou incapacidade; o CDist de Lisboa (incluindo aqueles patrocinados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) apoiou 347 pessoas. Aveiro e Faro subvencionaram o mesmo número de pessoas, 161, nos seus processos de aquisição de ajudas técnicas. O CDist que menos beneficiários financiou foi Vila Real, tendo concedido 34 patrocínios para a aquisição de Produtos de Apoio.

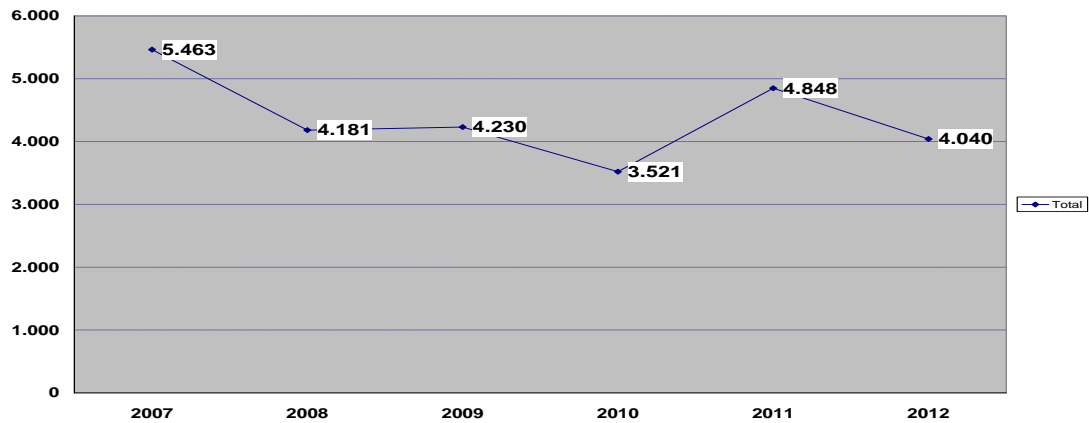
Gráfico n.º 5 – Distribuição do número de beneficiários do ISS, I.P., no período 2007-2012 (N.º)



Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A evolução do número de beneficiários apoiados pelo Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio nos últimos cinco anos: 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 como pode verificar-se em relatórios anteriores, correspondeu, respetivamente, a 5.463, 4.181, 4.230, 3.521 e 4.848 pessoas. Manifestando assim, uma tendência de acentuada redução de beneficiários do Sistema que se vem legitimar em 2012, onde o número de beneficiários apoiados continuou a decrescer, com 2.349 abrangidos, embora o montante financeiro disponibilizado tenha sido superior a 2011, o que poderá ser explicado pelo custo mais elevado dos produtos apoiados, na medida em que o número de produtos apoiados também foi inferior ao de 2011 (4.848), como se pode verificar no Gráfico seguinte.

Gráfico n.º 6 – Distribuição do número de Produtos de Apoio financiados pelo ISS, I.P., no período 2007-2012 (N.º)



Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

III - PRODUTOS DE APOIO POR GÉNERO E GRUPO ETÁRIO

i. DGS

Relativamente à distribuição por género, e reportando-nos ao total de **15.264** Produtos de Apoio atribuídos, 8.898 foram entregues a utentes do sexo feminino (58%), 6.366 (42%) a utentes do sexo masculino.

Gráfico n.º 7 – Atribuição de Produtos de Apoio por Género

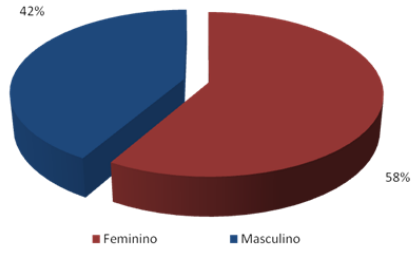
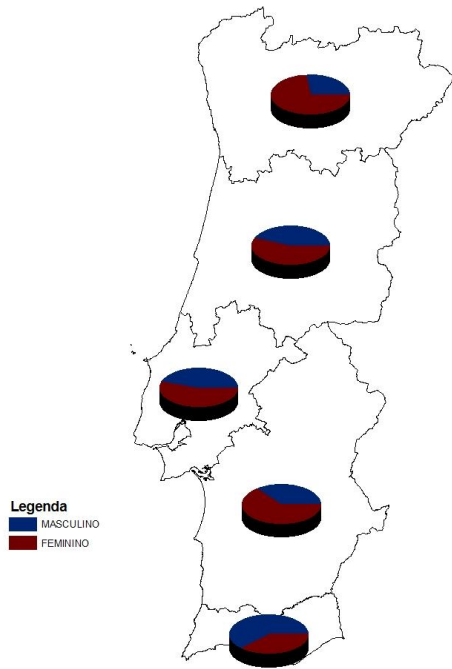
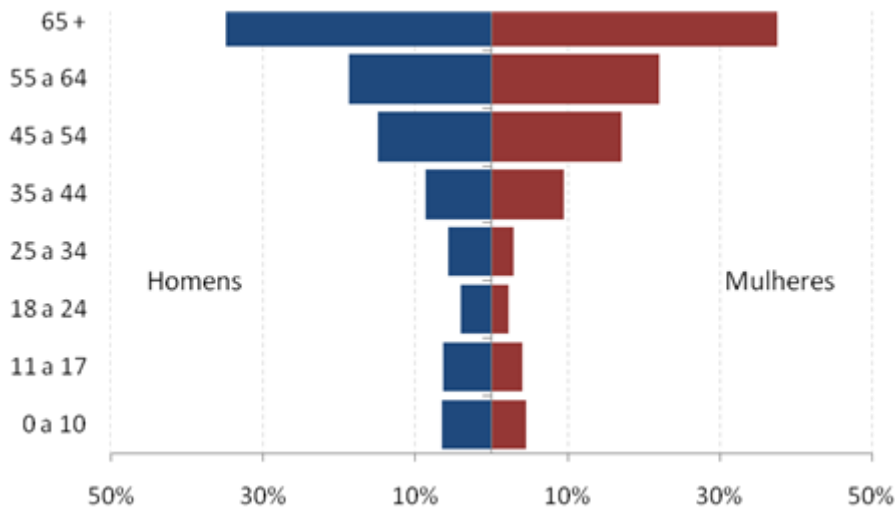


Figura 1 – N.º Produtos de Apoio atribuídos por género e ARS



Observando a Figura 1, verifica-se que a distribuição por género, dos Produtos de Apoio, por ARS, não é uniforme. Efetivamente, para a ARS do Norte, Alentejo e Centro, foram atribuídas mais Ajudas Técnicas a beneficiários do género feminino, invertendo-se essa proporção na ARS de Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.

Gráfico n.º 8– Atribuição de Produtos de Apoio por Género

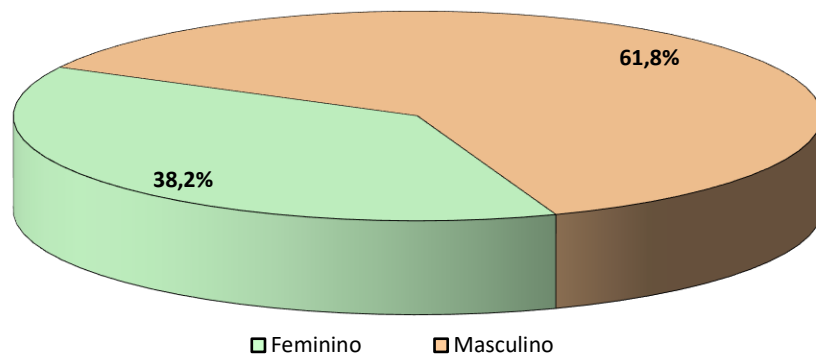


Dos 15.264 beneficiários deste sistema, 86% tinham idade igual ou superior a 35 anos (nos indivíduos do sexo feminino), e 77% no caso do sexo masculino. Igualmente, o peso dos beneficiários com 65 ou mais anos era, respetivamente, de 38 e 35% do total de beneficiários.

ii – IEFP, I.P.

Relativamente aos abrangidos por género, verifica-se que dos 170 Produtos de Apoio atribuídos, 65 (38,2%) foram atribuídos a mulheres e 105 (61,8%) atribuídos a homens, conforme ilustrado no gráfico que se segue.

Gráfico n.º 9- Atribuição de Produtos de Apoio por Género

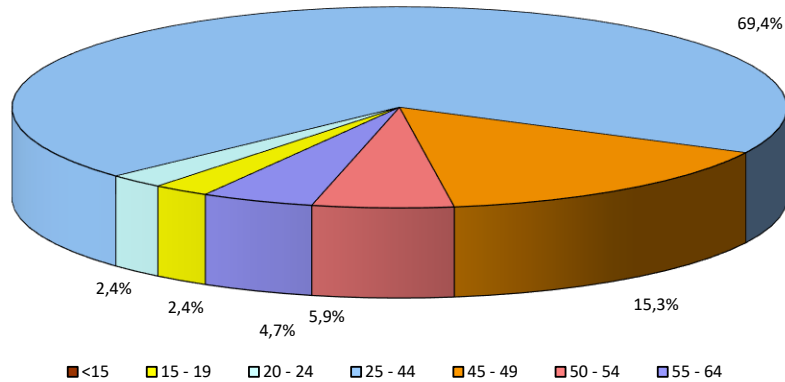


Das 85 pessoas que beneficiaram dos apoios concedidos para aquisição de Produtos de Apoio, 28 (32,9%) eram mulheres e 57 (67,1%) eram homens.

No que se refere à distribuição por escalões etários, verifica-se que a maioria dos Produtos de Apoio foi atribuída a pessoas com deficiência com idades compreendidas entre os 25 e os 44

anos, representando 69,4% do total de Produtos de Apoio atribuídos, seguindo-se o escalão etário dos 50 aos 54 anos, com 15,3%, e o dos 45 aos 49 anos, com 5,9%.

Gráfico n.º 10: Atribuição de Produtos de Apoio por Grupo Etário

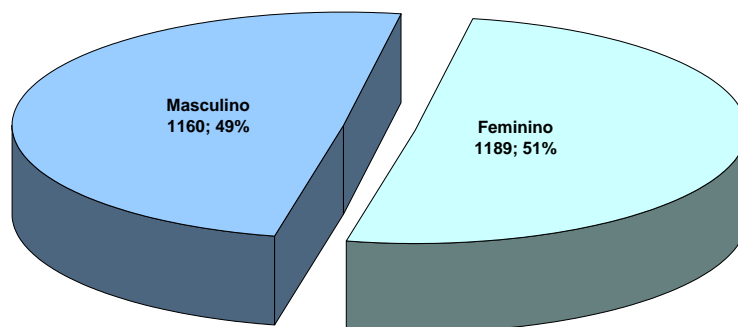


Das 85 pessoas com deficiência e incapacidade que beneficiaram dos apoios concedidos pelo IEFP, I.P., 118 (69,4%) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos e 10 (5,8 %) tinham idades compreendidas entre os 50 e os 54 anos e 26 (15,3 %) idades compreendidas entre os 45 e os 49 anos de idade.

iii. ISS, I.P.

No que se refere à distribuição dos beneficiários apoiados, por género, verifica-se uma distribuição equiparada, com uma ligeira preponderância do género feminino (51% mulheres e 49% homens).

Gráfico n.º 11 – Distribuição do número de beneficiários por género (N.º e %)



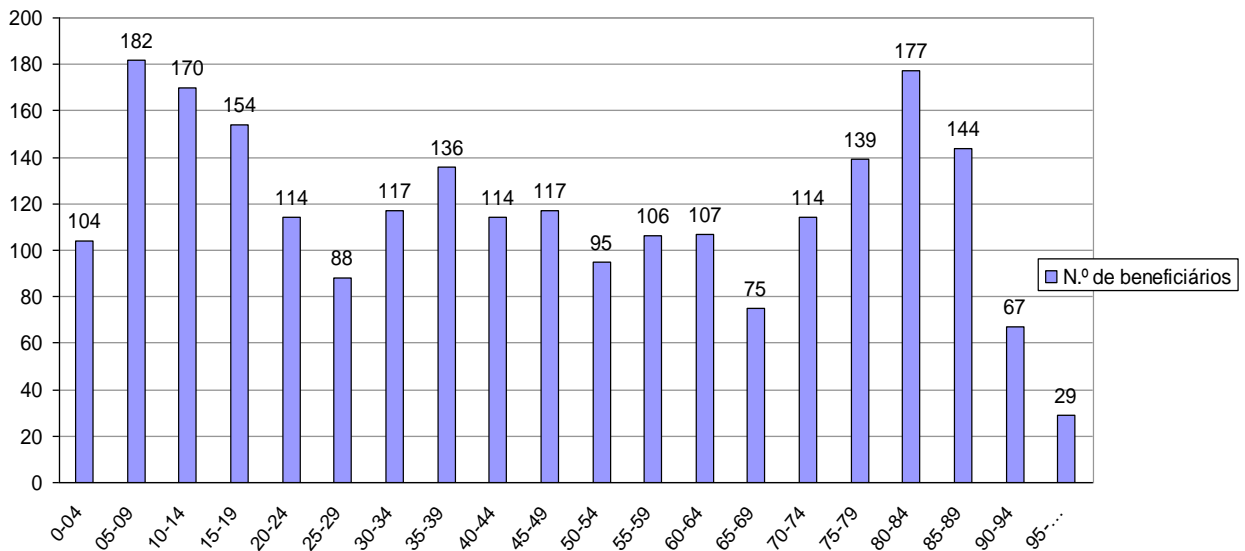
N = 2.349

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Da análise do quadro abaixo, onde se sistematiza a informação relativa aos destinatários dos Produtos de Apoio por faixa etária, pode verificar-se que os grupos etários que receberam mais apoios, foram o do 05-09 anos, com 182 crianças apoiadas, logo seguido pelo grupo etário dos 80-84, com 177 seniores apoiados, e o grupo etário dos 10-14, com 170 beneficiários financiados.

No entanto, ao agruparmos as faixas etárias pelos grupos que se podem constituir com base nas etapas de vida: infância e juventude (0-19), adultos em idade ativa (20-64) e seniores (mais de 65), pode verificar-se que o grupo alvo mais apoiado, envolvendo 994 beneficiários, foi o dos adultos em idade ativa; não esqueçamos que este grupo integra 9 escalões etários, seguido do grupo dos seniores, com 745 pessoas que receberam apoios financeiros para a aquisição de Produtos de Apoio, restando como grupo menos apoiado o das crianças e jovens, onde só se integram 4 escalões etários (610 beneficiários).

**Gráfico n.º 12 – Distribuição do número de beneficiários por faixa etária
(escalão: total)**



N = 2.349

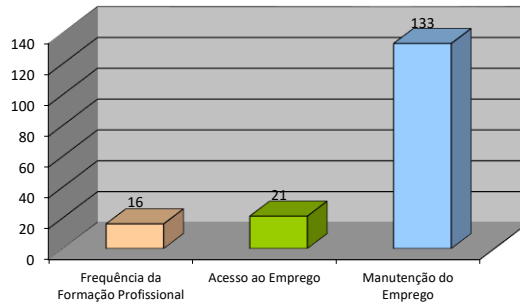
Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

IV – CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO (Por finalidade)

i – IEFP, I.P.

Analisando os Produtos de Apoio atribuídos, face à finalidade para que foram solicitados, podemos verificar que foram atribuídos Produtos de Apoio destinados à Frequência da Formação Profissional 9,4% (16), ao Acesso ao Emprego 12,4% (21) e à Manutenção do Emprego 78,2% (133). Donde podemos concluir que a maioria dos Produtos de Apoio atribuídos se destinaram à manutenção do emprego.

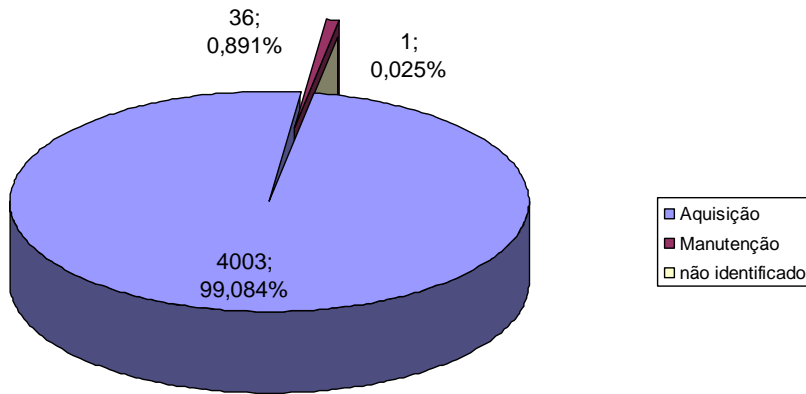
Gráfico n.º 13 – Distribuição de produtos de Apoio por finalidade



ii. ISS, I.P.

Como pode verificar-se no gráfico abaixo, no âmbito dos processos de solicitação de produtos apresentados em 2012, a quase totalidade foi relativa a pedidos para aquisição de novos Produtos de Apoio, cerca de 99%, sendo a solicitação de produtos com o objetivo de manutenção de equipamentos pré-existentis absolutamente residual, apenas 36 Produtos de Apoio, num universo de 4.040. De relevar que se enquadram no âmbito da manutenção dos Produtos de Apoio os custos decorrentes com a adaptação e reparação, bem como o financiamento de pilhas e baterias necessárias ao funcionamento de alguns produtos, desde que prescritos por ato médico.

Gráfico n.º 14 – Distribuição do número de Produtos de Apoio por finalidade (N.º e %)



N= 4.040

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

V - CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO (Por tipologia da deficiência)

i. IEFP, I.P.

No que se refere ao financiamento de Produtos de Apoio por tipologia das deficiências, podemos constatar que durante o ano de 2012 a maioria dos produtos atribuídos destinou-se a pessoas com deficiência motora (104), imediatamente seguidos dos que se destinaram a pessoas com deficiências visuais (60).

Gráfico n.º 15 : Distribuição de Produtos de Apoio por Tipologia da Deficiência

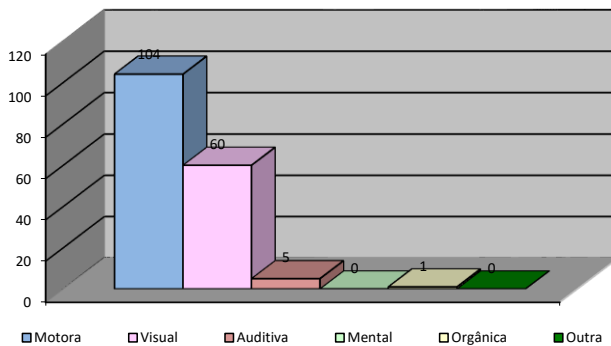
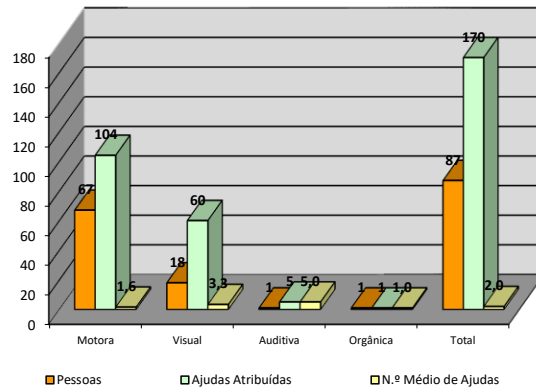


Gráfico n.º 16 : Distribuição de nº de Produtos de Apoio por Tipologia de Deficiência por pessoa



Da análise do Gráfico n.º 16 podemos verificar que foram as pessoas com deficiência auditiva que, em termos médios, obtiveram maior número de Produtos de Apoio por pessoa, com 5 Produtos de Apoio atribuídos. Em termos globais, para todas as tipologias de deficiências o número médio de Produtos de Apoio atribuídos a cada pessoa foi de 2.

Fazendo uma análise ao número total de Produtos de Apoio atribuídos conjugado com a tipologia de deficiências, verificamos que foram as pessoas com deficiência motora quem mais beneficiou de Produtos de Apoio financiados pelo IEFP. Porém, foram as pessoas com deficiência visual que, em termos médios, obtiveram maior número de Produtos de Apoio, ou seja:

- As pessoas com deficiência visual, que representam 21,2% do total das pessoas com deficiência e incapacidade apoiadas, beneficiaram de 35,3% dos Produtos de Apoio atribuídos;
- As pessoas com deficiência motora, que representam 76,5% do total de pessoas apoiadas, beneficiaram de 61,2% do total de Produtos de Apoio atribuídos;
- Os restantes 2,4% das pessoas com deficiência ou incapacidade apoiadas, que beneficiaram de 3,5% do número de Produtos de Apoio atribuídos são, no entanto, um grupo muito pouco representativo (tratando-se de apenas 2 pessoas).

ii. DGS

No que se refere à distribuição por tipologia de deficiência (Gráfico n.º 17) e reportando-nos novamente a um total de 15.264 Produtos de Apoio atribuídos pelos Hospitais do SNS, verifica-se que a maior parte dos Produtos de Apoio foram atribuídos a pessoas com deficiência motora (54%), com deficiência orgânica (22%), com outra deficiência não especificada (11%), com deficiência visual (7%), e com deficiência auditiva e mental 6% e 0,2%, respetivamente.

Gráfico n.º 17 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Tipologia de Deficiência

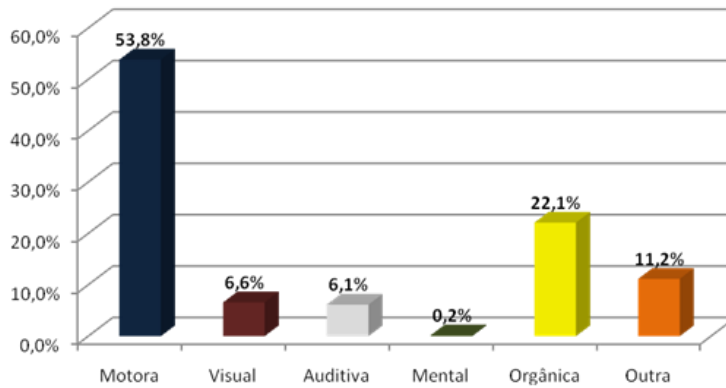
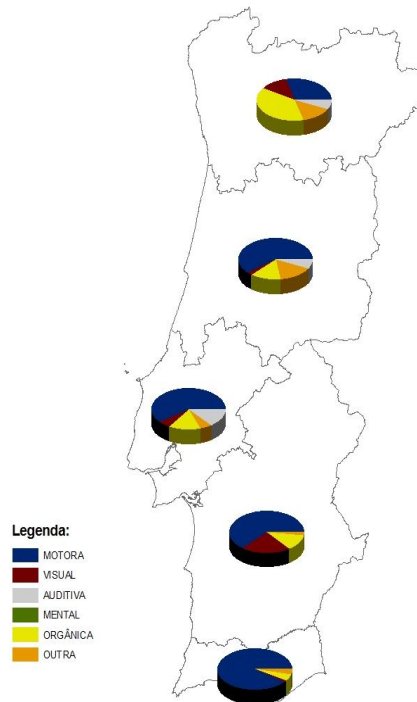


Figura n.º 2 – Tipos de Deficiências por ARS

Observando a Figura n.º 2, verifica-se que excetuando na região Norte, a Deficiência Motora é o tipo de Deficiência predominante, com valores idênticos para as Regiões do Centro e Lisboa e Vale do Tejo (58%), no Alentejo de 61% e no Algarve de 91%.

Em contraponto, a Orgânica é a que maior peso assume na Região Norte com cerca de 38% do total de indivíduos beneficiados.

Importa, igualmente, referir o peso que as Deficiências Visuais assumem nas regiões do Alentejo e Norte, de 27 e 13%, respetivamente, bem como das Auditivas na Região de Lisboa e Vale do Tejo, com cerca de 12%.



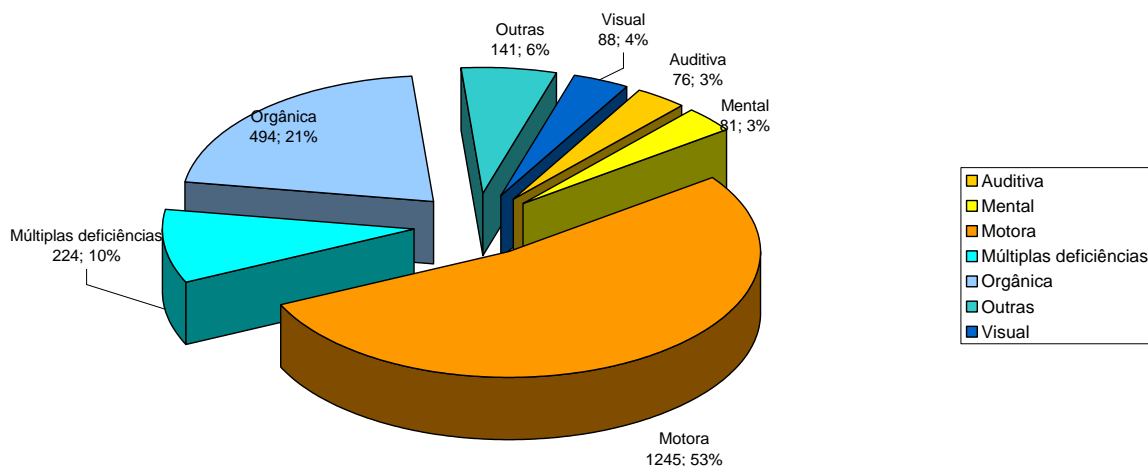
iii. ISS . P.

A caraterização por tipo de deficiência proposta no mapa síntese que constitui o anexo II do Despacho n.º 6133/2012, de 10 de maio, identifica 6 tipos de deficiência, a saber: 1-motora, 2-visual, 3-auditiva, 4-mental, 5-orgânica e 6-outra. Esta classificação para além de desatualizada naquilo que é o modelo existente de classificação da deficiência e incapacidade, é redutora ao não contemplar quadros de multideficiência que teriam de ser agregados no inespecífico grupo

“outra” o que não traria grande valor informativo, na medida em que este grupo se tornaria o maior grupo abrangido. Neste sentido, e face à constatação de que muitos dos mapas remetidos pelos CDist classificavam os seus beneficiários com mais do que uma deficiência, foi assumida a opção, na sistematização apresentada, de criar um sétimo grupo para agregar os sinalizados como pessoas com mais do que uma deficiência.

A tipologia de deficiência e incapacidade mais frequente de entre os beneficiários apoiados é a deficiência motora (53%), seguindo-se a deficiência orgânica (21%) e a múltipla deficiência (10%). As deficiências sensoriais (visual, 4% e auditiva, 3%) representam no total 7% dos beneficiários. O grupo incaracterístico “outra”, ainda assim, caracteriza a deficiência ou incapacidade de 6% do total dos cidadãos apoiados.

Gráfico n.º 18 – Distribuição do número de beneficiários por tipo de deficiência (N.º e %)



N = 2.349

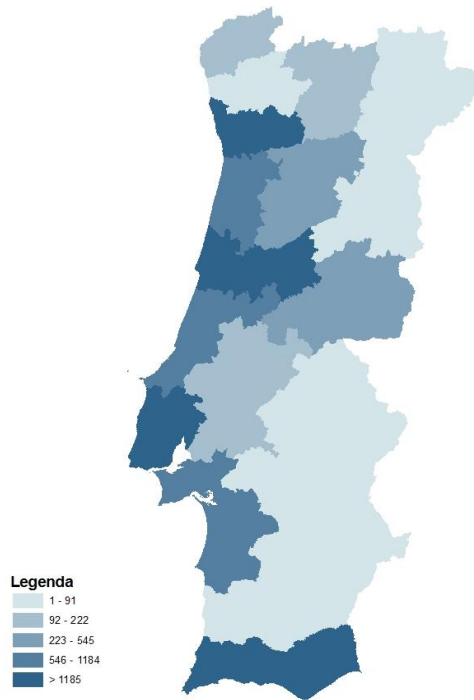
Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

VI – DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR DISTRITO

i. DGS

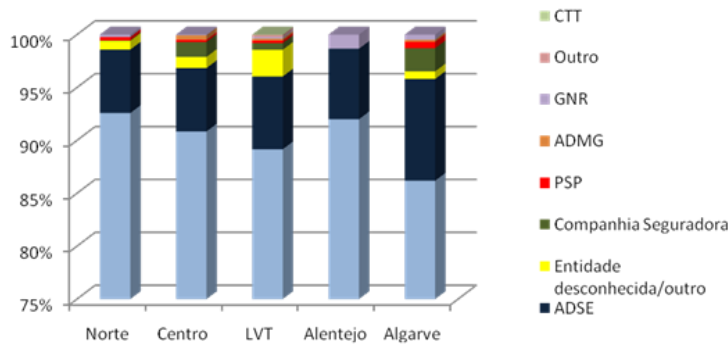
Figura n.º 3 – N.º Produtos de Apoio atribuídos por distrito

Observando a Figura n.º 3, verifica-se que os distritos de Setúbal, Faro, Lisboa, Coimbra e Porto totalizam cerca de 75% do total de Produtos de Apoio atribuídos durante o ano de 2012 (n=11407). Em contraponto, os distritos de Bragança, Braga, Guarda, Portalegre, Évora e Beja totalizaram apenas 5% do total de ajudas técnicas disponibilizadas (n=315).



Procedendo-se a uma análise sobre as entidades associadas a cada beneficiário, sejam elas o Serviço Nacional de Saúde (SNS), ADSE, Companhia Seguradora, PSP, GNR, e as restantes tipificadas, verifica-se que os dois primeiros são responsáveis, globalmente, por 97% do total de Produtos de Apoio disponibilizados em 2012.

Gráfico n.º 19 – Entidades associadas à prescrição, por ARS



Quadro n.º 2– Entidades associadas à prescrição, por ARS

ARS	SNS	ADSE	Companhia Seguradora	PSP	ADMG	GNR	CTT	Outro	Entid.desc./outro	Total Geral
Norte	4445	288	2	15		11			40	4801
Centro	4226	279	66	9	20	3			49	4652
LVT	3108	240	22	8	7	4	1	8	88	3486

Alentejo	207	15				3				225
Algarve	1810	202	46	13	4	10			15	2100
Total Geral	13796	1024	136	45	31	31	1	8	192	15264

ii. IEFP, I.P.

Quadro n.º 3 - N.º Produtos de Apoio atribuídos por distrito

	Número	
	Pessoas	Produtos
Aveiro	6	11
Beja	2	2
Braga	4	4
Castelo Branco	1	1
Coimbra	18	32
Leiria	4	7
Lisboa	21	53
Portalegre	1	1
Porto	20	41
Santarém	3	11
Setúbal	3	5
Vila Real	1	1
Viseu	1	1
TOTAL	85	170

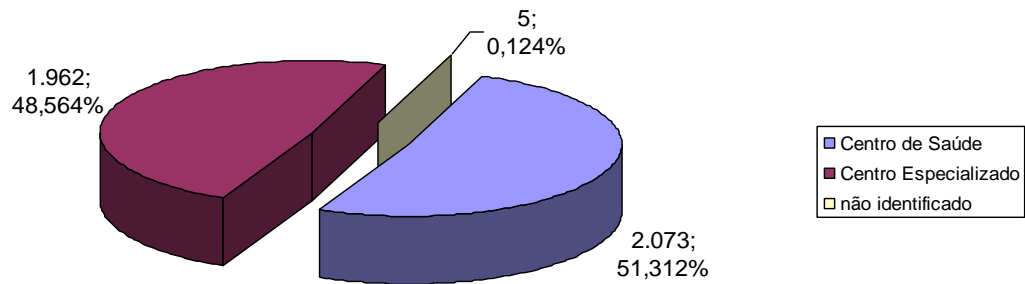
iii. ISS, I.P.

Os Produtos de Apoio que constam da lista homologada são prescritos por ato médico em consulta externa. No âmbito do ISS, I.P., as prescrições podem ser provenientes do Sistema de Nacional Saúde, através dos seus Centros de Saúde, ou de Centros Especializados com equipa de reabilitação.

Do apuramento realizado pelos CDist identificamos que, em 2012, foram financiados 4.040 Produtos de Apoio.

Destes, cerca de 51% resultaram de prescrições provenientes de Centros de Saúde e 49% de Centros Especializados. Encontramos, ainda referenciadas 5 prescrições procedentes de Hospitais, indicador desconforme, mas com expressão muito mais baixa que no ano transato, na medida em que os Hospitais não se constituem neste Sistema como entidades cujas prescrições possam ser financiadas pelo ISS, I.P.

Gráfico n.º 20 – Distribuição do número de Produtos de Apoio por entidade prescritora (N.º e %)



N= 4.040

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

VII - CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR CLASSIFICAÇÃO ISO

i. IEFP, I.P.

Nos termos do previsto no Despacho n.º 6133/2012, de 10 de maio, o financiamento dos Produtos de Apoio (obrigatoriamente constantes da lista homologada no anexo III do referido Despacho), que não constituam responsabilidade dos empregadores e que sejam indispensáveis para o efetivo acesso e frequência da formação profissional e/ou para o efetivo acesso, manutenção ou progressão no emprego, incluindo os trabalhadores por conta própria, efetua-se através dos Centros de emprego do IEFP, IP, do Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão, do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia e do Centro de Educação e Formação Profissional Integrada (CEFPI).

A lista homologada, que constitui o anexo III do despacho referido, realiza o agrupamento dos Produtos de Apoio passíveis de financiamento, em função de códigos ISO, por Classes, Subclasses e Divisões identificadas através de um código numérico até seis dígitos, distribuídas da seguinte forma:

Classe 04: Produtos de Apoio para Tratamento Clínico Individual

Classe 05: Produtos de Apoio para Treino de Capacidades

Classe 06: Ortóteses e Próteses

Classe 09: Produtos de Apoio para Cuidados Pessoais e de Proteção

Classe 12: Produtos de Apoio para Mobilidade Pessoal

Classe 15: Produtos de Apoio para Cuidados Domésticos

Classe 18: Mobiliário e Adaptações para Habitação e Outros Locais

Classe 22: Produtos de Apoio para Comunicação, Informação e Sinalização

Classe 24: Produtos de Apoio para Manuseamento de Produtos e Mercadorias
 Classe 27: Produtos de Apoio para melhoria do ambiente, máquinas e ferramentas;
 Classe 30: Produtos de Apoio para atividades recreativas.

Em termos globais, podemos verificar que a maior percentagem de Produtos de Apoio atribuídos foi efetuada na Classe 12 - Produtos de Apoio para Mobilidade Pessoal, representando 43,5% (74) do total das atribuições, logo seguidas da Classe 22 - Produtos de Apoio para Comunicação, Informação e Sinalização, com 41,2% (70). Em conjunto estas duas classes ISO representam mais de 84,7% do total das prescrições financiadas.

Quadro n.º 4: Execução Física e Financeira de Produtos de Apoio Atribuídos por Classificação ISO

Classificação ISO	Atribuições		Montante Pago	
	Nº	%	Euros	%
04:Produtos de Apoio para tratamento Clínico Individual	18	10,6	6.611,42	1,3
06: Ortóteses e Próteses	6	3,5	18.438,22	3,6
12: Produtos de Apoio para Mobilidade Pessoal	74	43,2	347.765,34	67,4
18: Mobiliário e Adaptações para Habitação e Outros	2	1,2	744,12	0,1
22: Produtos de Apoio para Comunicação e informação	70	41,2	142.450,10	27,6
TOTAL	172	100	516.009,20	100

Em termos financeiros verifica-se uma maior diferença entre os custos com a atribuição de Produtos de Apoio com a classe 12, que representam 67,2% do custo total das distribuições, relativamente aos custos com as atribuições na classe 22 que apenas representam 27,9% dos custos.

Se efetuarmos uma análise em termos de custo médio por atribuição, podemos verificar que o custo médio global das 170 atribuições foi de 3.000,05€ e que a classe onde os custos de financiamento (em termos médios) são mais elevados é relativa aos Produtos de Apoio para a mobilidade pessoal (4.563,8€), logo seguida da classe 06 relativa às ortóteses e próteses (3.010,05€).

Quadro n.º 5: Custo Médio dos Produtos de Apoio Atribuídos por Classificação ISO

Classificação ISO	Produtos Apoio Atribuídos	Montante Pago (em Euros)	Custo Médio (em Euros)
Classe 04: Produtos de Apoio para Tratamento Clínico Individual	18	6.611,42	367,30
Classe 06: Ortóteses e Próteses	6	18.438,22	3.010,05
Classe 12: Produtos de Apoio para Mobilidade Pessoal	74	347.765,34	4.563,88
Classe 18: Mobiliário e Adaptações para Habitação e Outros Locais	2	744,12	258,00
Classe 22: Produtos de Apoio para Comunicação, Informação e Sinalização	70	142.450,10	2.056,67
Total	170	516.009,20	3.000,05

ii. DGS

Relativamente à categorização dos Produtos de Apoio disponibilizados em 2012, de acordo com a tipificação prevista no Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas, verifica-se que as 5 categorias (04 - Ajudas para Tratamento Clínico Individual; 06 - Ortóteses e Próteses; 21 - Ajudas para Comunicação, Informação e Sinalização; 12 - Ajudas para a Mobilidade Pessoal e 09 - Ajudas para Cuidados Pessoais e de Proteção), correspondem a cerca de 95% do total de produtos atribuídos no ano de 2012.

A distribuição regional, com ligeiras diferenças, segue um padrão relativamente uniforme, sendo, no entanto de salientar o peso assumido pelas Ajudas técnicas das categorias 09 e 18, na Região de Saúde do Algarve.

Quadro n.º 6 – Percentagem de Produtos de Apoio atribuídos, por categoria e por ARS

Categorias do Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas	NORTE	CENTRO	LVT	ALENTEJ O	ALGARVE	TOTAL
04 – Ajudas para Tratamento Clínico Individual	18%	7%	4%	15%	8%	10%
06 - Ortóteses e Próteses	59%	51%	61%	51%	24%	52%
21 - Ajudas para Comunicação, Informação e Sinalização	18%	8%	18%	27%	2%	13%
12 – Ajudas para a Mobilidade Pessoal	2%	20%	9%	6%	23%	12%
09 - Ajudas para Cuidados Pessoais e de Proteção	2%	9%	5%	1%	24%	8%
18 - Mobiliário e Adaptações para habitação e outros locais	1%	5%	3%	0%	8%	3%
15 – Ajudas para Cuidados Domésticos	0%	0%	0%	0%	9%	1%
05 – Ajudas para Treino de Capacidades	0%	0%	0%	0%	0%	0%
24 - Ajudas para Manejamento de Produtos e Mercadorias	0%	0%	0%	0%	2%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Importa referir o peso da categoria 06 - Ortóteses e Próteses, que excetuando a Região do Algarve, representa valores iguais ou superiores a 51% (n=7957) do total de Produtos disponibilizados durante o ano de 2012.

Realizando uma Análise ABC aos Produtos de Apoio atribuídos durante o ano de 2012, verifica-se que 22 categorias de produtos, identificadas no quadro 6, representaram 70% do total do montante concedido (2.899.124,57€), num total de 6.967 produtos.

Quadro n.º 7 – Descrição dos Produtos de Apoio atribuídos por categoria A

Descrição do Produto de Apoio	Número	Montante Concedido
Próteses transfemorais (acima do joelho)	351	763.774,48€
Próteses transtibiais (abaixo do joelho)	320	437.834,07€
Ajudas para ouvir retro-auriculares	373	247.486,25€
Próteses auditivas rectroauriculares	345	173.643,59€
Cadeiras de rodas manobradas bimanualmente por rodas	461	117.491,75€
Dentaduras	733	116.897,91€
Próteses transradiais (abaixo do cotovelo)	23	107.640,97€
Ortóteses toraco-lombo-sagradas	439	94.708,33€
Ajudas para ouvir usadas no corpo	135	90.433,67€
Óculos, lentes e sistemas de lentes para ampliação	485	82.182,72€
Próteses mamárias	1937	76.731,30€
Encaixes transfemorais (pré-formados)	60	70.586,24€
Cadeiras de rodas de controlo manual	229	66.741,48€
Cabeleiras	615	66.566,07€
Encaixes transtibiais (pré-formados)	66	57.386,18€
Cadeiras de rodas de controlo bimanual com rodas grandes atrás	229	54.971,20€
Próteses transmerais (acima do cotovelo)	16	54.125,60€
Cadeiras de rodas elétricas com comando de direção elétrico	11	50.447,48€
Próteses para desarticulação da anca	10	46.697,42€
Ajudas para ouvir intra-auriculares	51	43.228,61€
Cadeiras de rodas elétricas com comando de direção assistida	13	41.626,59€
Ortóteses para anca, joelho, tornozelo e pé	65	37.922,67€

Para os produtos de categoria B, encontramos um total de 4.616 produtos atribuídos, a que correspondeu um montante financiado de 825.468,19€. Esta categoria engloba 42 tipos de produtos.

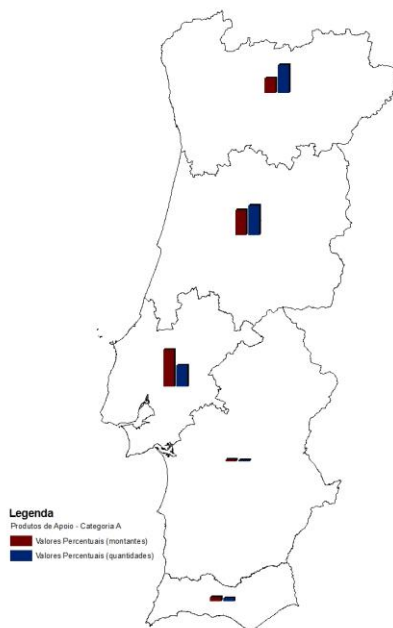
Quadro n.º 8 – Descrição dos Produtos de Apoio atribuídos por categoria B

Descrição do Produto de Apoio	Número	Montante Concedido
AJUDAS ÓPTICAS	245	36.519,89€
Próteses parciais do pé	36	34.371,70€
Ortóteses do pé e tornozelo	269	33.032,14€
Ortóteses para pé e tornozelo	280	31.667,76€
Articulações externas para sistemas de próteses para o membro inferior	48	31.326,61€
Próteses oculares	68	30.966,30€
Calçado feito por medida	224	30.596,15€
Ortóteses lombo-sagradas	309	27.963,49€
Calçado fabricado por medida	96	27.460,00€
Cadeiras de banho/duche (com ou sem rodas), tábuas de banho, bancos, encostos e assentos	171	26.796,44€
Acessório para Produtos de Apoio para ouvir	5	26.502,23€
Ortóteses para joelho, tornozelo e pé	55	26.191,76€

Cadeiras de rodas manuais com apoio de motor elétrico	8	26.112,77€
Cadeiras de banho/chuveiro (com ou sem rodas), tábuas de banho, bancos, encostos e assentos	150	23.641,53€
Almofadas para sentar e materiais de proteção para prevenir úlceras de pressão	188	21.825,89€
Cadeiras de rodas controladas pelo acompanhante	22	20.812,31€
Ortóteses da anca, joelho, tornozelo e pé	22	20.511,34€
Próteses auditivas com implante	3	19.440,40€
Geradores de voz	35	19.403,22€
Almofadas de assento e apoios	165	18.609,88€
Ortóteses cervico-toraco-lombo-sagradas	110	18.247,60€
Meias elásticas para os membros inferiores e superiores	509	17.029,91€
Produtos de Apoio usados no corpo para absorção de urina e fezes	173	16.928,23€
Camas com ajustamento manual à posição do corpo e cabeceiras e estrados para o colchão, destacáveis	44	16.777,38€
Meias anti edema para braços, pernas e outras partes do corpo	458	16.269,83€
Algálias de drenagem	147	15.816,94€
Dispositivos para tornozelo e pé (pé protésico)	26	14.589,34€
Próteses para desarticulação do joelho	5	14.013,20€
Cadeiras e assentos com um mecanismo especial para ajudar a pôr de pé ou a sentar-se	9	13.480,45€
Ortóteses para pé	180	13.446,94€
Unidades do joelho	16	13.161,73€
Ortóteses do joelho, tornozelo e pé	19	12.755,09€
Sondas	115	12.446,43€
Articulações para joelho	15	11.796,40€
Lentes de óculos	99	11.367,36€
Próteses parciais para mão	2	11.342,00€
Ortóteses para joelho	141	10.856,31€
Próteses auditivas endoauriculares	24	10.453,95€
Ortóteses do pé incluindo palmilhas e correções nos sapatos	93	10.373,57€
Cadeiras e assentos com um mecanismo especial para ajudar a pôr de pé e a sentar-se	6	10.234,24€
Cadeiras de empurrar	12	10.191,89€
Cadeiras de rodas manobradas unilateralmente	14	10.137,59€

Figura n.º 4 – Produtos de Apoio – Categoria A, por ARS

Observando a Figura n.º 4, verifica-se que a ARS Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo representaram 95% do total dos produtos atribuídos da categoria A, representando o Alentejo cerca de 1% e o Algarve 4%. Em termos percentuais, e considerando os montantes atribuídos, a ARS de Lisboa e Vale do Tejo representou 45% do total do montante atribuído para esta categoria e as do Norte e Centro em conjunto 48% do total.



Quadro n.º 9 – Produtos de Apoio – Categoria A, por ARS

ARS	N.º	%	Montante	%
Norte	2342	34%	500.651,27€	18%
Centro	2478	36%	861.876,75€	30%
LVT	1802	26%	1.286.673,10€	45%
Alentejo	73	1%	56.939,37€	2%
Algarve	264	4%	151.317,14€	5%
TOTAL	6959	4%	2.857.457,63€	5%

iii. ISS, I.P.

Foi opção técnica, para este relatório, que a caracterização dos Produtos de Apoio passíveis de financiamento em 2012, fosse realizada de acordo com a sua função e conforme a lista anexa ao Despacho n.º 6133/2012, de 10 de maio, decorrente da ISO9999:2007. Neste sentido, foram feitos alguns ajustamentos (quando possível) de códigos ISO da lista homologada anterior.

A classificação ISO 9999:2007 é constituída por três níveis hierárquicos e os códigos de cada um, consistem em três pares de dígitos. Organiza-se por Classes, Subclasses e Divisões identificadas através de um código numérico, correspondendo os dois primeiros dígitos à Classe, os dois subsequentes à Subclasse e os dois últimos à Divisão, conforme já descrito anteriormente.

Nos quadros que se seguem será possível verificar a execução física dos Produtos de Apoio financiados, em 2012, por Classe ISO e por CDist, assim como os valores executados.

Quadro n.º 10 – Distribuição dos Produtos de Apoio, por Classe ISO e CDist do ISS, I.P.

(N.º)

Centro Distrital	Classes ISO ⁽¹⁾										Total
	04	05	06	09	12	15	18	22	24	30	
Aveiro	8		10	94	71		26	5	2		216
Beja	9		19	50	51		8	4			141
Braga			36	5	36		1	33			111
Bragança	4		1	152	6		11	1			175
Castelo Branco	7		2	7	26		11	12	2		67
Coimbra	20		21	18	153		29	4	1		246
Évora	12	5	34	29	29		24	20	5	2	160
Faro	7		39	92	49	1	16	6	3		213
Guarda	9		4	10	40		15				78
Leiria	7		11	21	45		16	12	1		113
Lisboa	55	5	68	123	387		105	81	8		832
Portalegre	2		18	1	8		2	19			50
Porto	39		41	360	355		151	11	11		968
Santarém	5		32	46	83		20	7			193
Setúbal	5		16	4	44		10	15			94
Viana do Castelo	15		34	12	70		92	3	3		229
Vila Real	3		4	2	30		15				54
Viseu	4		5	16	38		27	10			100
Total Continente	211	10	395	1.042	1.521	1	579	243	36	2	4.040

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

No quadro acima, podemos verificar que, ao nível nacional, ocorreu uma grande diversidade na atribuição e financiamento de Produtos de Apoio. As maiores concentrações por Classe verificaram-se, maioritariamente, na Classe 12: Produtos de Apoio para mobilidade pessoal, com 1.521 produtos financiados e na Classe 09: Produtos de Apoio para cuidados pessoais e proteção, com 1.042 produtos financiados. A Classe 18: Mobiliário e adaptações para habitação e outros edifícios e a Classe 06: Ortóteses e próteses, com 579 produtos e 395 produtos, respetivamente, registaram valores intermédios. As Classes de menor expressão foram a Classe 30, com 2 produtos financiados pelo CDist de Évora e a Classe 15: Produtos de Apoio para atividades domésticas, onde só encontramos 1 produto financiado, pelo CDist de Faro.

Verificamos, assim, um grande investimento no grupo dos Produtos de Apoio para a mobilidade pessoal que integram Produtos de Apoio para a marcha, carros e suas adaptações, cadeiras de rodas e seus acessórios, Produtos de Apoio para transferência e mudança de posição. O mesmo se verifica com os produtos para elevação e orientação (Classe 12), bem como, com os produtos dirigidos à higiene e cuidados pessoais, Produtos de Apoio para vestir e despir, para proteção do corpo, traqueostomia, ostomia e incontinência (Classe 09). Constituem ainda grupos fortemente financiados aqueles que congregam o mobiliário adaptado, cadeiras e camas, e servem como adaptações para a habitação, nomeadamente, para garantir a acessibilidade vertical (Classe 18), bem como o grupo que reúne as próteses, ortóteses e calçado ortopédico (Classe 06).

O CDist que financiou mais Produtos de Apoio foi o Porto, com 968 produtos financiados, seguindo-se Lisboa com 832. Por oposição, os CDist de Portalegre e Vila Real foram aqueles que financiaram menos Produtos de Apoio, respetivamente com 50 e 54 produtos.

Se em Lisboa e Coimbra se afirma o peso relativo dos produtos que integram a Classe 12, no Porto essa distribuição é mais equilibrada entre a Classe 9 e a Classe 12.

Quadro n.º 11 – Distribuição do financiamento de Produtos de Apoio, por Classe ISO e CDist do ISS, I.P. (€)

Centros Distritais	Classe 04	Classe 05	Classe 06	Classe 09	Classe 12	Classe 15	Classe 18	Classe 22	Classe 24	Classe 30	Total da comparticipação do ISS, IP (€)
	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	Valor compart.	
Aveiro	17.018,77		6.110,64	50.425,21	230.794,72		25.809,37	12.078,94	565,56		342.803,21
Beja	1.817,24		9.108,61	18.637,87	48.371,14		2.598,64	4.675,62			85.209,12
Braga			97.461,04	4.105,59	148.430,65		1.619,00	79.925,72			331.542,00
Bragança	377,93		238,83	16.731,18	6.006,62		4.059,05	787,20			28.200,81
Castelo Branco	1.744,31		945,40	2.584,91	44.829,05		4.274,71	24.887,79	6.042,00		85.308,17
Coimbra	6.935,98		6.438,77	3.383,11	169.188,65		16.231,26	3.490,00	111,30		205.779,07
Évora	5.401,62	534,29	13.719,90	4.457,77	62.026,11		5.529,38	19.682,95	271,99	180,82	111.804,83
Faro	1.185,93		20.995,12	21.872,62	129.982,14	48,23	24.299,24	3.591,79	5.292,88		207.267,95
Guarda	2.307,46		2.149,69	3.510,99	114.960,44		4.334,17				127.262,75
Leiria	4.573,01		3.531,70	8.742,93	53.342,15		5.852,57	21.915,63	371,00		98.329,00
Lisboa	37.230,79	2.382,85	49.959,01	69.345,15	483.991,26		61.632,77	136.578,55	3.059,32		844.179,70
Portalegre	1.078,70		8.629,61	195,00	4.125,42		1.472,00	38.295,78			53.796,51
Porto	33.470,39		75.689,94	148.171,13	439.918,11		94.304,79	7.667,14	1.824,01		801.045,51
Santarém	2.839,67		14.782,81	13.753,03	134.134,82		10.341,18	6.794,51			182.646,02
Setúbal	1.988,21		7.629,05	2.518,26	98.062,91		7.114,48	15.577,39			132.890,30
Viana Castelo	7.082,18		8.477,95	2.166,64	35.609,09		20.537,71	3.932,60	287,02		78.093,19
Vila Real	699,88		1.338,61	288,06	81.278,17		3.062,52				86.667,24
Viseu	3.446,00		2.964,60	3.194,00	101.483,29		5.795,93	31.612,05			148.495,87
Total	129.198,07	2.917,14	330.171,28	374.083,45	2.386.534,74	48,23	298.868,77	411.493,66	17.825,08	180,82	3.951.321,25

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

No quadro n.º 10 podemos apreciar os custos inerentes ao financiamento por Classe ISO. A classe que demonstrou maior execução financeira foi a classe 12, com 2.386.534,74€, o que representa mais do sêxtuplo do executado na Classe 09, aquela que registou o segundo número de Produtos de Apoio financiados, com 374.083,45€, o que atesta o custo elevado dos produtos para ajudas à mobilidade pessoal onde se integram as cadeiras de rodas e seus respetivos acessórios e as adaptações automóveis. As Classes 22 e 06 também se encontram entre aquelas com montantes financiados mais elevados, respetivamente, com 411.493,66€ e com 330.171,28 €.

Atente-se na Classe 22, pois embora não se destaque no quadro n.º 11 como uma Classe de expressão física elevada, na execução financeira constituiu-se como a segunda Classe com montante executado mais elevado, o que mais uma vez indicia que dentro desta Classe, que integra ajudas para comunicação, informação e sinalização, se encontram Produtos de Apoio de custo muito elevado como ajudas óticas e eletro-óticas, computadores e seus periféricos, próteses auditivas, telefones e ajudas telefónicas. Os CDist com execução mais elevada foram Lisboa e Porto, respetivamente com 844.179,70€ e 801.045,51€, refletindo ambas uma maior execução financeira na Classe 12.

Nos quadros seguintes serão analisadas mais detalhadamente de entre as Classes com maior execução financeira: 12, 22, 09, 06, 18 e 04, as suas Subclasses de forma a identificar quais as mais atribuídas pelo ISS, I.P.

Quadro n.º12 – Classe 12 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º / €)

Classe 12			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
12 03	Produtos de Apoio para marcha manejados por um braço	1	20,00
12 06	Produtos de Apoio para marcha manejados pelos dois braços	39	53.157,74
12 12	Adaptações para carros	27	74.329,99
12 16	Ciclomotores e motociclos	1	2.800,00
12 22	Cadeiras de rodas manuais	469	866.107,70
12 23	Cadeiras de rodas motorizadas	188	890.003,88
12 24	Acessórios para cadeiras de rodas	677	304.624,67
12 27	Veículos	74	174.720,56
12 30	Produtos de Apoio para transferência e mudança de posição	8	2.968,44
12 36*	Auxiliares de elevação	30	17.502,37
12 39	Produtos de Apoio para orientação	7	299,39
Totais		1521	2.386.534,74

* esta Subclasse deixou de existir na lista homologada anexa ao Despacho n.º 6133/2012, de 10 de maio. Parte dos produtos que integrava não viram reconhecida a sua pertinência na atual lista. No entanto, face ao número de produtos financiados e ao montante envolvido optou-se por identificar esta Subclasse não considerando possível a sua agregação, com outra, pela sua especificidade.

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 12, Produtos de Apoio para mobilidade pessoal, integra na lista homologada 11 Subclasses e 43 códigos ISO. No quadro anterior apresenta-se a desagregação por Subclasse. A de maior execução física é referente à subclasse 12 24, acessórios para cadeiras de roda, e a de maior execução financeira corresponde à subclasse 12 23, cadeiras de rodas motorizadas. No total, as cadeiras de rodas e seus acessórios somaram 1.334 Produtos de Apoio o que corresponde a uma execução financeira global de 2.060.736,10€ e representa 86% do financiamento executado nesta Classe.

De referir, que as cadeiras de rodas se constituem como um dos Produtos de Apoio de custo mais elevado, de entre os mais usuais, que integram a lista homologada. Ponderados os custos médios de cada um dos dois grandes grupos de cadeiras de rodas (manual e motorizadas) apurou-se que o custo médio da cadeira de rodas manual foi de 1.847,00€ e o da cadeira de rodas motorizada foi de 4.735,00€. Salienta-se que estes valores possam ser enviesados pelos custo dos acessórios, pois alguns dos componentes base das cadeiras possuem ISO específicos e são classificados como tal.

Relevo ainda nesta Classe para os apoios concedidos na subclasse 12 12, adaptações para carros. Foram financiadas 27 adaptações, no montante total de 74.329,99 €.

O CDist de Lisboa, com 387 Produtos de Apoio, e o CDist do Porto, com 355, foram aqueles com maior execução física na Classe 12. Na execução financeira mantêm os dois primeiros lugares, evidenciando-se o CDist de Lisboa com 483.991,26 € executados, seguido do CDist do Porto com 439.918,11€.

Quadro n.º 13 – Classe 22 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/ €)

Classe 22			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
22 03	Produtos de Apoio para ver	49	30.281,11
22 06	Produtos de Apoio para ouvir	91	208.811,73
22 09	Produtos de Apoio para produção de voz	3	658,01
22 12	Produtos de Apoio para desenho e escrita	20	32.998,13
22 18	Produtos de Apoio para tratamento da Informação áudio, imagem e vídeo	1	448,11
22 21	Produtos de Apoio para comunicação face-a-face	1	181,90
22 30	Produtos de Apoio para leitura	28	60.719,90
22 33	Computadores e periféricos	25	27.608,01
22 36	Dispositivos de entrada para computadores	13	34.321,30
22 39	Dispositivos de saída para computadores	12	15.465,46
Totais		243	411.493,66

A Classe 22, Produtos de Apoio para comunicação e informação, integra na lista homologada 11 Subclasses e 42 códigos ISO. Esta Classe é nova e integra alguns dos produtos da Classe 21 da lista homologada anexa ao Despacho n.º 849/2012, de 23 de janeiro embora o número de produtos apoiados tenha sido reduzido.

No quadro anterior apresenta-se a desagregação por Subclasse financiadas, apenas 10, pois não ocorreu nenhum financiamento na Subclasse 22 27 – Produtos de Apoio para alarme, indicação e sinalização. A Subclasse de maior execução física é a 22 06, Produtos de Apoio para ouvir, que correspondem, grosso modo, a próteses auditivas. Segue-se a Subclasse 22 03, Produtos de Apoio para ver, relativas sobretudo a óculos e lentes.

Os CDist de Lisboa e Braga foram os que alcançaram maior execução física nesta Classe, respetivamente com 105 e 33 produtos financiados. Na execução financeira mantêm os dois primeiros lugares, evidenciando-se o CDist de Lisboa com 136.578,55 € executados seguido do CDist do Braga com 79.925,72€.

Os CDist de Guarda e Vila Real não tiveram qualquer execução nesta Classe.

Quadro n.º 14 – Classe 09 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º/ €)

Classe 09			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
09 09	Produtos de Apoio para vestir e despir	13	4.743,59
09 12	Produtos de Apoio para higiene pessoal	48	25.974,76
09 15	Produtos de Apoio para traqueostomia	1	205,35
09 18	Produtos de Apoio para ostomia	5	964,12
09 24	Sistemas de drenagem de urina	33	14.201,38
09 27	Produtos coletores de urina	14	3.754,47
09 30	Produtos de Apoio para absorção de urina e fezes	798	272.297,26
09 33	Produtos de Apoio para lavagem, banho e duche	130	51.942,52
Totais		1.042	374.083,45

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 09 integra 8 Subclasses e 37 códigos ISO. Como podemos verificar no quadro acima a Subclasse de maior execução física e financeira é a 09 30, Produtos de Apoio para absorção de urina e fezes, comumente designadas por fraldas, que representa, em termos financeiros, cerca de 73% da execução total da Classe.

A correlação entre baixa execução física e elevada execução orçamental que se verifica em alguns Distritos, nesta Classe, poderá atribuir-se ao financiamento de produtos da Subclasse 09 33, Produtos de Apoio para lavagem, banho e duche, que integra Produtos de Apoio de custo elevado como cadeiras de banho/duche e ajudas para diminuir o comprimento e profundidade da banheira.

Os CDist do Porto, com 360 produtos financiados, e o de Bragança, com 152, foram os que alcançaram maior execução física nesta Classe.

Na execução financeira, o CDist do Porto mantém o primeiro lugar com 148.171,13€, seguido pelo CDist de Lisboa, com uma execução de 69.345,15€. Bragança, embora com elevada execução física apresenta uma despesa de 16.731,18€.

Quadro n.º 15 – Classe 06 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º / €)

Classe 06			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
06 03	Ortóteses para a coluna	34	44.398,92
06 06	Ortóteses dos membro superior	11	951,44
06 12	Ortóteses dos membro inferior	58	25.752,73
06 18	Sistema de próteses para o membro superior	8	21.302,25
06 24	Sistema de próteses para o membro inferior	42	131.900,68
06 30	Outras Próteses Não dos Membros	230	102.015,86
06 30 36*	Dentaduras	201	87.719,40
06 33	Calçado ortopédico	12	3.849,40
Totais		395	330.171,28

* valor desagregado da Subclasse que integra
 Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 06, que reúne ortóteses e próteses, divide-se, nestas lista, por 7 Subclasses e 64 Códigos ISO. No quadro acima são identificadas as 7 Subclasses.

Da desagregação por Subclasse da Classe 06, verificamos que a maior execução física se concentrou na Subclasse 06 30, outras Próteses Não dos Membros, que integra o ISO 06 30 36, onde registamos a mais elevada frequência de apoios (201) desta Subclasse. Na Subclasse 06 24, sistema de próteses para o membro inferior, verifica-se uma execução física relativamente baixa mas a mais elevada execução financeira da Classe, o que espelha o custo elevado deste tipo de próteses.

O CDist que mais financiou esta Classe foi o de Lisboa, com 68 apoios e uma execução de 49.959,01€, os CDist de Porto e Braga, respetivamente, com execuções físicas de 41 e 36

produtos alcançaram, no entanto, execução financeira elevada. O CDist de Braga absorveu o valor mais elevado nos produtos desta Classe, 97.461,04 €, seguido pelo Porto, com 75.689,94€.

Quadro n.º 16 – Classe 18 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º €)

Classe 18			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
18 09	Mobiliário para sentar	330	210.519,87
18 12	Camas	230	71.649,78
18 18	Dispositivos para suporte	13	2.622,81
18 30	Produtos de Apoio para acessibilidade vertical	6	14.076,31
Totais		579	298.868,77

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 18 integra 4 Subclasses e 11 Códigos ISO. Esta foi uma Classe que viu o número de ISO apoiados bastante reduzida na comparação entre as listas homologadas que vigoram até maio e a partir de junho. Nesta Classe, que reúne Produtos de Apoio como mobiliário e adaptações para habitação e outros edifícios, de que são exemplo, cadeiras e assentos com mecanismos especiais para ajudar a pôr de pé e a sentar, camas, corrimãos, barras de apoio e Produtos de Apoio para acessibilidade vertical como plataformas elevatórias, aqueles mais financiados encontram-se na Subclasse 18 09, mobiliário para sentar, logo seguida pela Subclasse 18 12, camas, onde se integram camas articuladas, e guardas laterais. Este tipo de Produtos de Apoio é tendencialmente, associado a incapacidades motoras graves muitas vezes decorrentes do processo de envelhecimento.

Os Cdist do Porto, de Lisboa e de Viana do Castelo foram os que mais financiaram produtos desta Classe, 151, 105 e 92. As mais elevadas execuções financeiras nesta Classe ocorreram no Porto (94.304,79€) em Lisboa (61.632,77€) e em Aveiro (25.809,37€).

Quadro n.º 17 – Classe 04 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Subclasses (N.º €)

Classe 04			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
04 06	Auxiliares de terapêutica circulatória	10	767,59
04 33	Produtos de Apoio para prevenir úlceras de pressão	157	57.231,42
04 48	Equipamento para treino de movimento, força e equilíbrio	44	71.199,06
Totais		211	129.198,07

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 4 que integra Produtos de Apoio para tratamento clínico individual, afirma-se como a sexta classe de produtos mais financiada. Nesta Classe, que reúne 5 Subclasses e 14 códigos ISO, só foram financiados produtos que se integram em 3 das Subclasses, com maior incidência na Subclasse 04 33 que reúne almofadas e colchões para prevenir úlceras de pressão. Atente-se que o único produto que integra a Subclasse 04 48, com o ISO 04 48 08 – estabilizadores e suportes para a posição de pé, possuem um custo médio elevado, cerca de 1.620,00€ a unidade.

Os CDist de Lisboa e Porto foram os que mais financiaram produtos desta Classe, 55 e 39 respetivamente, o que é coincidente com a realização financeira. Lisboa pagou 37.230,79€ e o Porto 33.470,39.

2.3. – CARATERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO EM FUNÇÃO DOS SEUS BENEFICIÁRIOS

Quadro n.º 18 - Distribuição dos Produtos de Apoio por idade dos beneficiários - Faixas etárias (N.º)

Distrito	0-04	05-09	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-83	85-89	90-94	95-...	Total Geral
Aveiro	30	21	31	12	5	6	19	13	5	5	6	9	7	2	15	7	9	8	5	1	216
Beja	2	13	7	14	2	2	7	26	15	8	2	7	7	7	7	11	4				141
Braga	1	11	12	14	9	7	9	4	4	12	8	8	7		4	1					111
Bragança	1	1	1	1	7	1		2	6	2	1	3	5	2	16	22	29	38	23	14	175
Castelo Branco	8	5	6	14	3	6		9	2	1	3			3		3	4				67
Coimbra	38	56	17	28	18	9	8	8	5	7	8	7	6	4	3	3	12	8		1	246
Évora	20	2	5	2	4	1	3	13	18	5	10	13	3	6	6	18	20	6	2	3	160
Faro	5	17	11	13	9	11	7	13	8	18	8	5	7	6	6	16	24	20	8	1	213
Guarda	12	5	5		4	3	2	1	6	2	2	2	1	2	6	3	9	1	11	1	78
Leiria	12	7	12	13	8	2	3	10	12	3	8	6	5	4	4	2	1			1	113
Lisboa	58	113	101	126	37	29	70	77	23	28	39	32	38	20	5	9	11	12	4		832
Portalegre		5	8	2	3		4		3	5	7	1	1	1	4	2	4				50
Porto	60	163	104	86	85	62	46	47	19	37	12	19	19	20	33	49	52	35	14	6	968
Santarém	14	16	15	7	13	18	9	11	11	14	4	10	9	8	7	4	9	7	6	1	193
Setúbal	7	14	10	2	9	7	12	4	5	3	4	6	5	3			2	1			94
Viana do Castelo	11	32	18	14	3	5	4		9	12	6	8	4	4	14	17	27	28	9	4	229
Vila Real		2		4	2	6	4	6	6	3	1		1		5	4	2	8			54
Viseu	1	8	8	4	4	5	10	4	3	1		3	4	11	4	5	12	11	2		100
Total Geral	280	491	371	356	225	180	217	248	160	166	129	139	129	103	139	176	231	183	84	33	4040

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

No anterior quadro, que trata a informação relativa ao número de Produtos de Apoio atribuídos por faixas etárias, pode verificar-se que os grupos que receberam mais apoios, até 31 de dezembro, foram o do 05-09 anos, com 491 produtos, a dos 10-14 anos com 371, e o grupo etário dos 15-19, com 356 produtos. O que demonstra que, se cruzarmos estes dados com a distribuição do número de beneficiários por faixa etária (Gráfico n.º 12), que às crianças e jovens tende a ser prescrito um n.º elevado de Produtos de Apoio.

No entanto, ao agruparmos as faixas etárias pelos grupos que se podem constituir com base nas etapas de vida (o que ocorrerá nos quadros seguintes): infância e juventude (0-19), adultos em idade ativa (20-64) e seniores (mais de 65), pode verificar-se que o grupo alvo com mais apoios, com 1.593, foi o dos adultos em idade ativa, seguido do grupo das crianças e jovens com 1.498 apoios, restando como grupo menos apoiado o dos seniores, com 949 apoios.

Se analisarmos estes números por distrito poderemos encontrar algumas dinâmicas curiosas, como o fato de Bragança ser o segundo Centro Distrital que mais financia produtos a maiores de 65, 144, e simultaneamente o menor número de apoios a crianças e jovens, apenas 4. O Centro Distrital do Porto foi aquele que financiou mais produtos a seniores, 209, e, simultaneamente, a crianças e jovens, 413. O grupo dos adultos em idade ativa assume, no Centro Distrital de Lisboa, o maior número de apoiados no todo nacional, 373.

Quadro n.º 19 – Distribuição dos Produtos de Apoio por grupo etário e por tipo de deficiência (N.º)

CDist	0-19							0-19 Total	20-64							20-64 Total	65-...							65-... Total	Total Geral
	Motora	Visual	Auditiva	Mental	Orgânica	Multideficiência	Outra		Motora	Visual	Auditiva	Mental	Orgânica	Multideficiência	Outra		Motora	Visual	Auditiva	Mental	Orgânica	Multideficiência	Outra		
Aveiro	88			3	3			94	58	2	2	5	8			75	36			6	5			47	216
Beja	31	2		2	1			36	61		2	3	8		2	76	9			15			5	29	141
Braga	18	3	6	4	3	4		38	37	4	18		6	3	68	3		2					5	111	
Bragança						3	1	4	3				5	19	27	18			3	36	85	2	144	175	
Castelo Branco	24	7	1				1	33	20	3	1				24	9			1				10	67	
Coimbra	137				2			139	58	2	1		13		2	76	29			2			31	246	
Évora	10		3	15	1			29	31	8	1		14	3	13	70	32	2	2	3	13	3	6	61	160
Faro	34	1			4	6	1	46	34	3			14	16	19	86	17		1	2	32	17	12	81	213
Guarda	17					5		22	18	1			3	1	23	24			1	8			33	78	
Leiria	40				2	2		44	36	6	6		3	1	5	57	10		1				1	12	113
Lisboa	297	16	6	10	9		60	398	228	47	17	4	11		66	373	24	8		1	24		4	61	832
Portalegre	9	4		2				15	11	3	4		4		2	24	4		4		2		1	11	50
Porto	366	3		26	18			413	256	8		18	63		1	346	36			7	166			209	968
Santarém	24	2	1	1	1	20	3	52	43	5		3	5	25	18	99	14			2	11	7	8	42	193
Setúbal	30	3						33	34	7	4		10			55	4	2						6	94
Viana do Castelo	24	3				48		75	9	2			24	16		51	34			3	7	59		103	229
Vila Real	5				1			6	29							29	19							19	54
Viseu	16		2			3		21	25	5	2		1		1	34	41			2	2			45	100
Total	1170	44	19	63	45	91	66	1498	991	106	58	33	192	84	129	1593	363	12	10	28	324	173	39	949	4040

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Do cruzamento da informação apurada relativa à tipologia de deficiência por grupo etário, tendo em atenção que foi trabalhada a informação relativa aos Produtos de Apoio atribuídos, devendo salvaguardar-se que uma pessoa com deficiência ou incapacidade pode beneficiar do financiamento de mais do que um produto de apoio, podemos concluir que no grupo agregado da infância e juventude (0-19) se destacam os quadros de deficiência motora, 1.170, e os de multideficiência, em regra associados à paralisia cerebral, 91. Os produtos atribuídos para minorar ou colmatar deficiências sensoriais, auditivas e visuais, têm menor expressão respetivamente com 19 e 44 produtos apoiados.

No grupo que reúne as faixas etárias correspondentes à idade ativa (20-64), destacam-se, tal como no grupo anterior, os Produtos de Apoio atribuídos na sequência de deficiência motora, 991, de deficiência orgânica, 192, e no grupo inespecífico “outra”, onde se integram 129 produtos. A tipologia de deficiência menos referenciada é a deficiência mental.

Como seria expectável no grupo que agrega as faixas etárias superiores a 65 anos encontramos elevado número de produtos atribuídos por compromisso motor, 363, seguido por aqueles que visam suprir necessidades decorrentes de deficiências orgânicas, 324. Mas, ao contrário do que seria expectável, os produtos para as deficiências sensoriais relacionadas com a perda de audição e visão, comuns ao processo de envelhecimento, possuem números meramente residuais, 10 e 12 respetivamente.

A distribuição dos Produtos de Apoio por Classe ISO deverá ter analogia direta às necessidades decorrentes da tipologia da deficiência que afeta os indivíduos apoiados pelo Sistema. Como pode verificar-se no quadro seguinte, no grupo das crianças e jovens os produtos mais atribuídos concentram-se destacadamente na Classe 12 - Produtos de Apoio para mobilidade pessoal – com 770 atribuições. Esta classe integra, entre outros, produtos como cadeiras de rodas e seus acessórios, equipamentos para apoio à marcha, Produtos de Apoio para transferências, elevação e mudança de posição e adaptações automóveis. Seguidas pelas Classes 18 e 09, respetivamente, com 220 e 213 apoios. Na classe 18 que agrega mobiliário e adaptações para habitação, encontramos mobiliário para sentar e camas. Na Classe 09, Produtos de Apoio para cuidados pessoais e proteção, incluem-se Produtos de Apoio para vestir e despir, para proteção do corpo, higiene pessoal, traqueostomia, ostomia e incontinência.

No grupo dos adultos em idade ativa encontramos maior concentração de atribuições nas Classes 12, com 620 produtos, na Classe 09, com 290 produtos atribuídos e na Classe 06 que agrega ortóteses, próteses e calçado ortopédico, com 246 produtos.

Da análise dos produtos financiados aos maiores de 65 anos pode verificar-se que a maior concentração ocorre na Classe 09, onde se integram as fraldas, com 539 apoios. Seguem-se depois produtos que integram as Classes 18, e 12, respetivamente com 131 e 168 apoios.

Quadro n.º 20 - Distribuição dos Produtos de Apoio por grupo etário e por Classe ISO (N.º)

Centros Distritais	0-19										0-19 Total	20-64								20-64 Total	65-...						65-... Total	Total Geral
	04	05	06	09	12	15	18	22	24	30		04	05	06	09	12	18	22	24		04	06	09	12	18	22		
Aveiro	5		7	23	39		17	1	2		94	3		3	32	27	6	4		75			39	5	3		47	216
Beja			6	7	17		4	2			36	5		9	24	33	3	2		76	4	4	19	1	1		29	141
Braga			7	4	17			10			38			28	1	18		21		68		1		1	1	2	5	111
Bragança				3				1			4	2		1	17	4	3			27	2		132	2	8		144	175
Castelo Branco	1		2	4	13		2	9	2		33	4			2	9	6	3		24	2		1	4	3		10	67
Coimbra	8		2	8	112		8		1		139	6		16	7	35	8	4		76	6	3	3	6	13		31	246
Évora	2	5	1	3	5			6	5	2	29	6		28	7	14	6	9		70	4	5	19	10	18	5	61	160
Faro			1	10	22	1	4	5	3		46	3		28	25	24	6			86	4	10	57	3	6	1	81	213
Guarda	1			3	18						22			3	3	16	1			23	8	1	4	6	14		33	78
Leiria	3		2	11	21		7				44	4		8	7	18	8	11	1	57		1	3	6	1	1	12	113
Lisboa	27		38	45	202		57	26	3		398	28	5	25	43	171	48	48	5	373		5	35	14		7	61	832
Portalegre	1		2		4			8			15	1		12	1	2	1	7		24		4		2	1	4	11	50
Porto	22		17	80	202		79	4	9		413	16		22	95	134	70	7	2	346	1	2	185	19	2		209	968
Santarém	1		2	6	34		6	3			52	4		23	15	41	12	4		99		7	25	8	2		42	193
Setúbal	2		3	1	18		6	3			33	3		12	2	24	3	11		55		1	1	2	1	1	6	94
Viana do Castelo	4		4	1	35		28	3			75	3		24	4	12	5		3	51	8	6	7	23	59		103	229
Vila Real			2		4						6	2		2		21	4			29	1		2	5	11		19	54
Viseu	2		3	4	7		2	3			21	2		2	5	17	1	7		34			7	14	24		45	100
Total Geral	79	5	99	213	770	1	220	84	25	2	1498	92	5	246	290	620	191	138	11	1593	40	50	539	131	168	21	949	4040

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

VIII - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADE PRESCRITORA

i. DGS

Em 2012, foram atribuídas pelos Hospitais um total de 15.264 Produtos de Apoio, prescritos a doentes em situação de consulta externa e em episódios de urgência hospitalar.

As tabelas que se seguem, reportam a distribuição do número prescrito por entidade prescritora, em cada uma das quatro Administrações Regionais de Saúde existentes:

Tabela 1– Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Norte

ENTIDADES PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS NORTE	4801
Centro Hospitalar de São João, EPE	860
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	222
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	285
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	9
Centro Hospitalar do Porto, EPE	84
Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE	926
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	72
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim / Vila do Conde, EPE	27
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	58
Hospital de Braga	27
Hospital Santa Maria Maior, EPE	1
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	2064
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	40
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	125
Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	1

Tabela 2– Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Centro

ENTIDADES PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS CENTRO	4652
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais	773
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	466
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	1152
Centro Hospitalar Leiria Pombal, EPE	1049
Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE	545
Hospital Arcebispo João Crisóstomo	3
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	64
Hospital Infante D. Pedro, EPE	22
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	501
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	52
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	25

Tabela 3– Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS de Lisboa e Vale do Tejo

ENTIDADES PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS LISBOA E VALE DO TEJO	3486
Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE	95
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	10
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	732
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	36
Centro Hospitalar do Oeste Norte	26
Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	1421
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	159
Hospital Beatriz Ângelo	29
Hospital de Cascais	49
Hospital de Vila Franca de Xira	4
Hospital Distrital de Santarém, EPE	136
Hospital do Litoral Alentejano, EPE	176
Hospital Garcia de Orta, EPE	181
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE	228
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	204

Tabela 4– Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS do Alentejo

ENTIDADES PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS ALENTEJO	225
Hospital do Espírito Santo, EPE	80
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	91
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	54

Tabela 5– Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidades Prescritoras na ARS Do Algarve

ENTIDADES PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS ALGARVE	2100
Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul	1658
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio	97
Hospital de Faro, EPE	345
TOTAL GLOBAL	15264

IX – EXECUÇÃO FINANCEIRA

i. DGS

No que se refere à execução financeira, o montante global comunicado de € 4.151.788,25, relativamente ao total atribuído de 6.000.000,00€, representa uma taxa de execução financeira de 70%.

Sobre este aspeto é de salientar que as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Centro foram as que registaram valores mais elevados. A região de Lisboa registou um gasto total superior ao da região Centro, mas foi nesta última região que se atribuiu e financiou Produtos de Apoio a um maior número de pessoas (4652 e 3486, respetivamente). As regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo representaram, em 2012, 84% do total de produtos atribuídos e 90% dos valores reportados pelas Instituições.

Quadro n.º 21 – Produtos de Apoio atribuídos e montantes reportados por ARS

ARS	Montantes Reportados	%	N.º de Produtos Apoio atribuídos	%
Norte	739.333,69€	18%	4801	31%
Centro	1.246.549,41€	30%	4652	30%
LVT	1.740.951,43€	42%	3486	23%
Alentejo	95.543,35€	2%	225	1%
Algarve	329.410,37€	8%	2100	14%
Total Geral	4.151.788,25 €	100%	15264	100%

Gráfico n.º 21- Execução Financeira Global por Administração Regional de Saúde

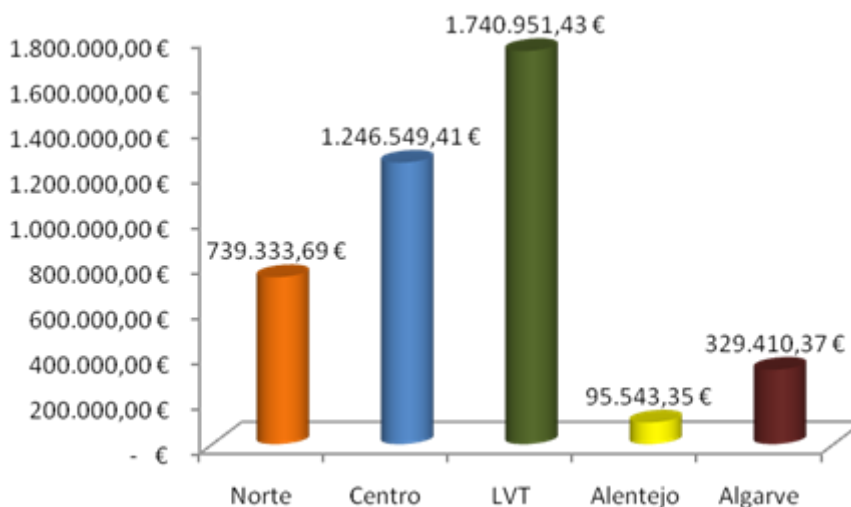
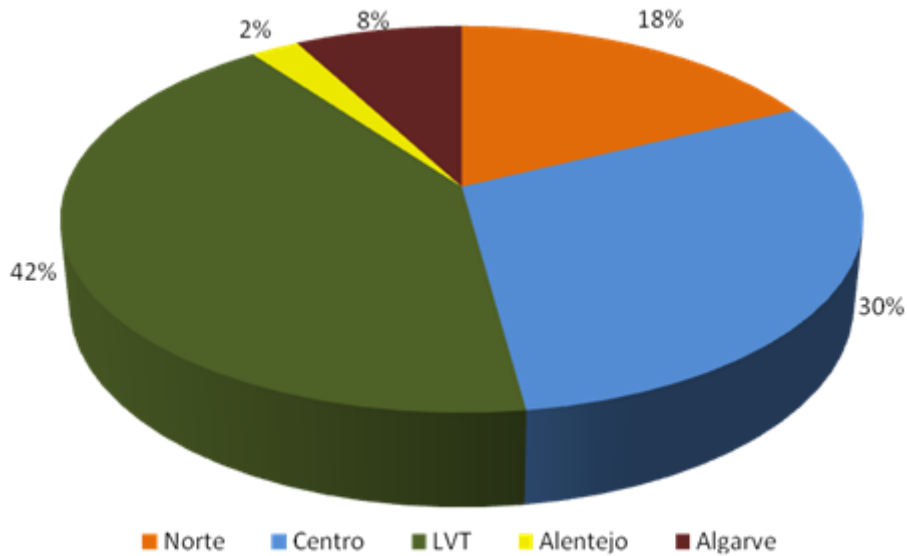


Gráfico n.º 22- Execução Financeira Global por Administração Regional de Saúde (em percentagem)



II. IEFP, I.P.

A execução financeira global para o ano de 2012 pela rede dos serviços de emprego do IEFP, IP, pelo CFRP de Alcoitão e CRP de Gaia foi de 516.009,20 €, tal como apresentado no quadro que se segue.

Quadro n.º 22: Execução Física e Financeira das Delegações

DELEGAÇÃO REGIONAL	Pessoas Apoiadas	Produtos de Apoio	Montante Despacho Conjunto	Montante Executado	Taxa de Execução
Norte	19	32	762.000,00	130.390,93	67,7%
Centro	21	37		137.605,45	
Lisboa e Vale do Tejo	20	58		149.917,26	
Alentejo	3	3		8.375,33	
Algarve	0	0		0,00	
CRP de Gaia	12	24		48.923,32	
CFRP de Alcoitão	10	16		40.796,91	
Total	85	170	762.000,00	516.009,20	67,7%

Tendo em consideração o montante disponível no despacho conjunto n.º 13513/2012 de 17 de outubro, que reforçou a verba inicialmente disponível, verifica-se uma execução financeira de 67,7%.

Será igualmente de referir a baixíssima execução da Delegação Regional do Alentejo e falta de execução da Delegação Regional do Algarve.

iii. ISS, I.P.

De acordo com os elementos facultados pelo Núcleo de Gestão Orçamental, do Departamento de Gestão e Controlo Financeiro do ISS, I.P, o orçamento programado para a despesa a efetuar ano 2012 na rubrica económica dos Produtos de Apoio, foi de 3.999.257,95€ com a distribuição plasmada no quadro abaixo.

Quadro n.º 23 – Distribuição do Orçamento do ISS, I.P., por CDist (€) (dotação inicial e reforços)

Centro Distrital	Orçamento Programado			
	Dotação Inicial	1º Reforço	2º Reforço	Valor total 2012
Aveiro	107.885,84	143.556,56	92.957,04	344.399,44
Beja	51.997,20	4.673,74	28.543,94	85.214,88
Braga	134.320,53	61.263,35	135.733,81	331.317,69
Bragança	63.053,54	0,00	0,00	63.053,54
Castelo Branco	54.296,93	19.071,40	11.939,84	85.308,17
Coimbra	106.433,62	7.675,82	91.705,78	205.815,22
Évora	83.776,93	1.380,00	26.698,00	111.854,93
Faro	151.048,00	6.455,99	31.725,63	189.229,62
Guarda	62.353,13	3.957,68	61.224,96	127.535,77
Leiria	76.237,60	5.904,64	16.093,98	98.236,22
Lisboa	281.687,32	161.019,76	396.708,59	839.415,67
Portalegre	62.141,44	4.538,75	10.083,84	76.764,03
Porto	254.655,68	152.462,43	389.417,47	796.535,58
Santarém	68.183,89	62.197,82	71.748,88	202.130,59
Setúbal	75.479,31	27.617,65	24.136,93	127.233,89
Viana do Castelo	59.092,01	14.823,20	3.302,37	77.217,58
Vila Real	41.634,34	5.995,24	39.130,45	86.760,03
Viseu	67.542,67	15.496,01	68.196,40	151.235,08
Total	1.801.820,00	698.090,04	1.499.347,91	3.999.257,95

Para além da dotação inicial ocorreram dois reforços orçamentais. Assim, do valor total atribuído no ano, os CDist de Lisboa e do Porto, como seria espectável em função da sua dimensão e do número de beneficiários a que respondem, foram aqueles aos quais foram afetos volumes financeiros mais elevados, respetivamente, 839.415,67€ e 796.535,58€. Em contraposição, o CDist de Bragança dispôs de verbas mais exíguas, não tendo sido, aliás, reforçada a sua dotação inicial por aquele Centro Distrital ter reportado não necessitar de mais verba para satisfazer as necessidades das pessoas com deficiência e incapacidade, o que pode comprovar-se no quadro seguinte (quadro n.º 24) onde se verifica que, ainda assim, a sua taxa de execução foi de apenas 45%.

No que se refere à execução financeira total desta rubrica, o montante global consumido reportado pelos CDist foi de 3.951.321,25€. A taxa de execução final apresentada foi, assim, de 98,80%.

A larga maioria dos Centros Distritais, 14, apresentou taxas de execução superiores a 99%, dos quais 8 iguais ou ligeiramente superiores a 100%. Viseu executou 98% do atribuído, Santarém 90%, Portalegre 70% e Bragança, como já referido, apenas 45%.

Quadro n.º 24 – Distribuição do montante global programado, valor executado e taxa de execução, por CDist. (€)

Centro Distrital	Orçamento Programado		
	Valor total 2012	Valor executado	Taxa de execução
Aveiro	344.399,44	342.803,21	99,54%
Beja	85.214,88	85.209,12	99,99%
Braga	331.317,69	331.542,00	100,07%
Bragança	63.053,54	28.200,81	44,73%
Castelo Branco	85.308,17	85.308,17	100,00%
Coimbra	205.815,22	205.779,07	99,98%
Évora	111.854,93	111.804,83	99,96%
Faro	189.229,62	207.267,95	109,53%
Guarda	127.535,77	127.262,75	99,79%
Leiria	98.236,22	98.329,00	100,09%
Lisboa	839.415,67	844.179,70	100,57%
Portalegre	76.764,03	53.796,51	70,08%
Porto	796.535,58	801.045,51	100,57%
Santarém	202.130,59	182.646,02	90,36%
Setúbal	127.233,89	132.890,30	104,45%
Viana do Castelo	77.217,58	78.093,19	101,13%
Vila Real	86.760,03	86.667,24	99,89%
Viseu	151.235,08	148.495,87	98,19%
Total	3.999.257,95	3.951.321,25	98,80%

Refira-se, que apesar dos reforços orçamentais de 2012 os Centros Distritais reportaram, após o ultimo processamento do ano, que ocorreu a 20 de dezembro, não ter consigo financiar cerca de 1759 Produtos de Apoio no valor estimado de 1.944.150,58€.

X – EM SÍNTESE

i. DGS

Em síntese, dos 15.264 Produtos de Apoio, disponibilizados pelos hospitais do SNS, 4.801 destinaram-se à região do Norte, 4.652 à região Centro, 3.486 à região Lisboa e Vale do Tejo, 225 à região do Alentejo e 2.100 à região do Algarve.

Considerando que os mapas síntese de financiamento de Produtos de Apoio disponibilizados em 2012 e, sobretudo, a introdução do formulário eletrónico de registo, por aquela Direção-Geral, foi possível obter uma maior uniformização da informação e consequentemente possuir informação comparável.

Procedendo-se a uma análise sobre as entidades associadas a cada beneficiário, verifica-se que o SNS e ADSE representaram 97% do total de Produtos de Apoio disponibilizados em 2012.

Relativamente à categorização dos Produtos de Apoio disponibilizados em 2012, de acordo com a tipificação prevista no Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas, verifica-se que as 5 categorias corresponderam a cerca de 95% do total de produtos atribuídos no ano de 2012, a saber: 04 - Ajudas para Tratamento Clínico Individual; 06 - Ortóteses e Próteses; 21 - Ajudas para Comunicação, Informação e Sinalização; 12 - Ajudas para a Mobilidade Pessoal e 09 - Ajudas para Cuidados Pessoais e de Proteção.

A distribuição regional, com ligeiras diferenças, segue um padrão relativamente uniforme sendo no entanto de salientar o peso assumido pelos Produtos de Apoio das categorias 09 e 18, na Região de Saúde do Algarve.

ii. ISS, I.P.

No âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e de acordo com a análise dos mapas síntese enviados pelos 18 CDist, tendo em conta as ações desenvolvidas neste âmbito durante o ano de 2012, foi possível aferir os seguintes indicadores:

Quadro n.º 26 – Execução física e financeira - Principais Indicadores

Pessoas Apoiadas (N.º)	2.349	
Género (N.º)	Masculino	1.160
	Feminino	1.189
Distribuição por Faixas Etárias	0-04	104
	05-09	182
	10-14	170
	15-19	154
	20-24	114
	25-29	88
	30-34	117
	35-39	136
	40-44	114
	45-49	117
	50-54	95
	55-59	106
	60-64	107
	65-69	75
	70-74	114
	75-79	139
	80-84	177
	85-89	144
90-94	67	
95-...	29	
Tipo de Deficiência (N.º)	Motora	1245
	Visual	88
	Auditiva	76
	Mental	81
	Orgânica	494
	Múltipla deficiência	224
	Outras	141
Entidades Prescritoras (N.º)	Centros de Saúde	2.073
	Centros Especializados	1.962
	Não identificado	5
Produtos de Apoio (N.º)	4.040	
Orçamento Programado (€)	3.999.257,95	
Orçamento Executado (€)	3.951.321,25	
Taxa de Execução Financeira (%)	98,80%	

XI – SÍNTESE CONCLUSIVA

Tendo em conta os dados enviados pelo ISS, I.P., IEFP, I.P., e DGS, numa perspetiva global da Avaliação Física e Financeira referente ao ano de 2012, é possível concluir o seguinte:

Pelo ISS, I.P., foram apoiadas 2.349 pessoas com deficiência ou incapacidades, das quais 1.160 do género masculino e 1.189 do género feminino, com uma média de idade de 48 anos, com uma maior incidência na deficiência Músculo-Esquelética/Motora (n= 1.245). Neste âmbito foram concedidos 4.040 Produtos de Apoio. Na atribuição dos Produtos de Apoio verificou-se um maior número de prescrições pelos Centros de Saúde num total de 2.073, sendo o Sistema Nacional de Saúde, o mais utilizado pelos utentes, num total de 2.871 prescrições. O ISS, I.P., apresenta um Orçamento Executado de 3.951.321,25€ num Orçamento Programado de 3.999.257,95 € (Taxa de Execução de 98,80%.)

Quanto aos elementos disponibilizados pela DGS, das 15.264 pessoas com deficiência ou incapacidade apoiadas, foram financiados um total de 15.264 Produtos de Apoio, dos quais, 8.898 foram entregues a pessoas do género feminino, 6.366 a pessoas do género masculino com uma média de idade de 50 anos. A tipologia de deficiência mais evidenciada foi a deficiência motora (54%), logo seguida da deficiência orgânica (22%). No que diz respeito às entidades prescritoras, verifica-se que foram os Hospitais/Centros Hospitalares os que mais prescrições realizaram. No tocante à execução financeira, o montante global foi de 4.151.788,25 € relativamente ao total concedido de 6.000.000,00€ com uma taxa de execução de 70%.

Os elementos recebidos pelo IEFP, I.P., referem-se a 85 pessoas apoiadas das quais 57 do género feminino e 28 pessoas do género masculino, com um tipo de deficiência maioritariamente Músculo-Esquelética/Motora (n=65), com uma média de idade de 40 anos. A finalidade dos Produtos de Apoio foi, maioritariamente, para a manutenção do emprego (n=133), seguido do acesso ao emprego (n=21) e à formação profissional (n=16). Foi atribuído um total de 170 Produtos de Apoio dos quais, a maioria dos Produtos de Apoio atribuídos destinaram-se à manutenção do emprego. O IEFP, I.P. apresenta um Orçamento Executado de 516.009,20€ de um valor total do Orçamento Programado de 762.000,00 com uma Taxa de Execução de 67,7%

No âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e de acordo com a análise dos dados enviados, a este Instituto, pelas entidades prescritoras e financiadoras deste Sistema, durante o ano de 2012, foi possível aferir os seguintes indicadores globais:

Quadro n.º 27 – Quadro Resumo da Execução Física e Financeira

ENTIDADES FINANCIADORAS	ISS, I.P.	ACSS	IEFP, I.P.
Pessoas Apoiadas	2.349	15.264	85
Género (Nº)			
Masculino	1.160	6.366	28
Feminino	1.189	8.898	57
S/ Especificação	---	---	--
Média de Idades (Anos)	48	50	40
Tipos de Deficiência (Nº)			
Motora/ Músculo-Esquelética	1.245	8.212	67
Visual	88	1.007	18
Auditiva	76	931	1
Mental	81	31	--
Orgânica	494	3.373	1
Múltipla Deficiência	224	--	--
Outras	141	1710	--
Sistema de Saúde (Nº)			
SNS	--	13.796	75
ADSE	--	1.024	10
Outros	--	232	--
Entidade desconhecida	--	192	--
Entidades Prescritoras (Nº)			
Centros de Saúde	2.073	----	--
Centros Especializados	1962	4	22
Hospitais/Centro Hospitalar	---	36	--
Unidade Local de Saúde	---	7	--
outros	5	--	65
Produtos de Apoio (Nº)	4.040	15.264	170
Orçamento programado (€)	3.999.257,95	6.000.000,00	762.000,00
Orçamento Executado (€)	3.951.321,25	4.151.788,25	516.009,20
Taxa de Execução (%)	98,80	70	67,70

Em síntese, como execução física global, foram financiados 19.474 Produtos de Apoio e apoiadas 17.698 pessoas com deficiência e/ou incapacidades, das quais 7.994 do género masculino e 10.144 do género feminino.

Em termos de execução financeira, a mesma apresenta-se diferente para cada uma das entidades financiadoras sendo de 67,70% para o IEFP, I.P., para a ACSS uma taxa de execução de 70% e para o ISS, I.P., de 98,80%, o que, em termos de média simples traduz uma Taxa de Execução global de 78,83%.

Esta execução, visível na penúltima linha do quadro acima, confirma a importância e a necessidade efetiva do reforço de verbas efetuado que permitiu, deste modo, dar resposta às situações de incapacidade permanente e/ou temporária, limitações de atividade ou restrições na participação, tal como preconizado no Despacho que regulamenta este Sistema.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência dispõe ainda que, cabe aos Estados Partes garantir a mobilidade das pessoas das pessoas com deficiência, com maior nível de independência possível, facilitando o acesso a ajudas de mobilidade através de dispositivos e tecnologia de apoio.

Considerando o anteriormente referido e na continuidade das respostas às pessoas com deficiências e/ou incapacidades, de forma a colmatar alguns constrangimentos sentidos, após análise e avaliação da monitorização do SAPA, foram, reforçadas as verbas no decorrer do ano de 2012, conforme previsto no n.º 4 do Despacho n.º 3520/2012.

Atendendo a este reforço das verbas para financiamento dos produtos de apoio, foi criada uma Comissão de Acompanhamento, constituída por representantes do INR, I.P., (entidade que preside a referida Comissão), da DGS, do ISS, I.P., do IEFP, I.P., da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS, I.P.), da Direção Geral da Educação (DGE), da Associação de Deficientes (APD), da Cooperativa Nacional das Associações de Deficientes (CNAD) e da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

De forma a centralizar toda a informação referente ao financiamento e atribuição de Produtos de Apoio bem como, para receber as denúncias de cidadãos com deficiências e/ou incapacidades de eventuais falhas dos serviços, foi criada a caixa de correio eletrónico produtosdeapoio@inr.msss.pt, como forma de agilizar respostas e articulações entre os parceiros e os cidadãos.

Ainda durante o ano de 2012, na continuidade dos trabalhos já iniciados pelo Grupo de Trabalho criado para o efeito em anos anteriores, o INR, I.P., em colaboração com o Instituto de Informática, I.P., (I.I., I.P.) desenvolveu-se o projeto de informatização do SAPA, tendo por desiderato a sua plena execução a curto prazo.

As funcionalidades previstas nesta aplicação incluem a implementação de uma plataforma Web, para a gestão dos processos de avaliação e prescrição de produtos de apoio permitindo a todas as entidades, que operem neste Sistema de Financiamento, o envolvimento e conhecimento do processo, desde a prescrição até à decisão final da atribuição/financiamento do produto de apoio.

Para o ano de 2013 foram já aprovadas as verbas globais destinadas ao financiamento de produtos de apoio através do Despacho n.º 3128/2013, de 27 de janeiro, bem como a definição de procedimentos das entidades prescritoras e financiadoras de Produtos de Apoio, através do Despacho n.º 5128/2013, de 16 de abril.

Foi ainda publicada a lista homologada de produtos a vigorar no corrente ano, Anexo I ao Despacho n.º 16313/2012, de 21 de dezembro, a qual, após audição prévia da DGS, ISS, I.P., e IEFP, I.P., e da Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio, foi ajustada por forma a uma melhor adequação às necessidades da pessoa com deficiência e/ou incapacidades no tocante à inclusão de novos produtos de apoio, bem como à alteração dos níveis de prescrição, com o objetivo da promoção da eficácia, da operacionalidade e da eficiência dos mecanismos deste Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio.